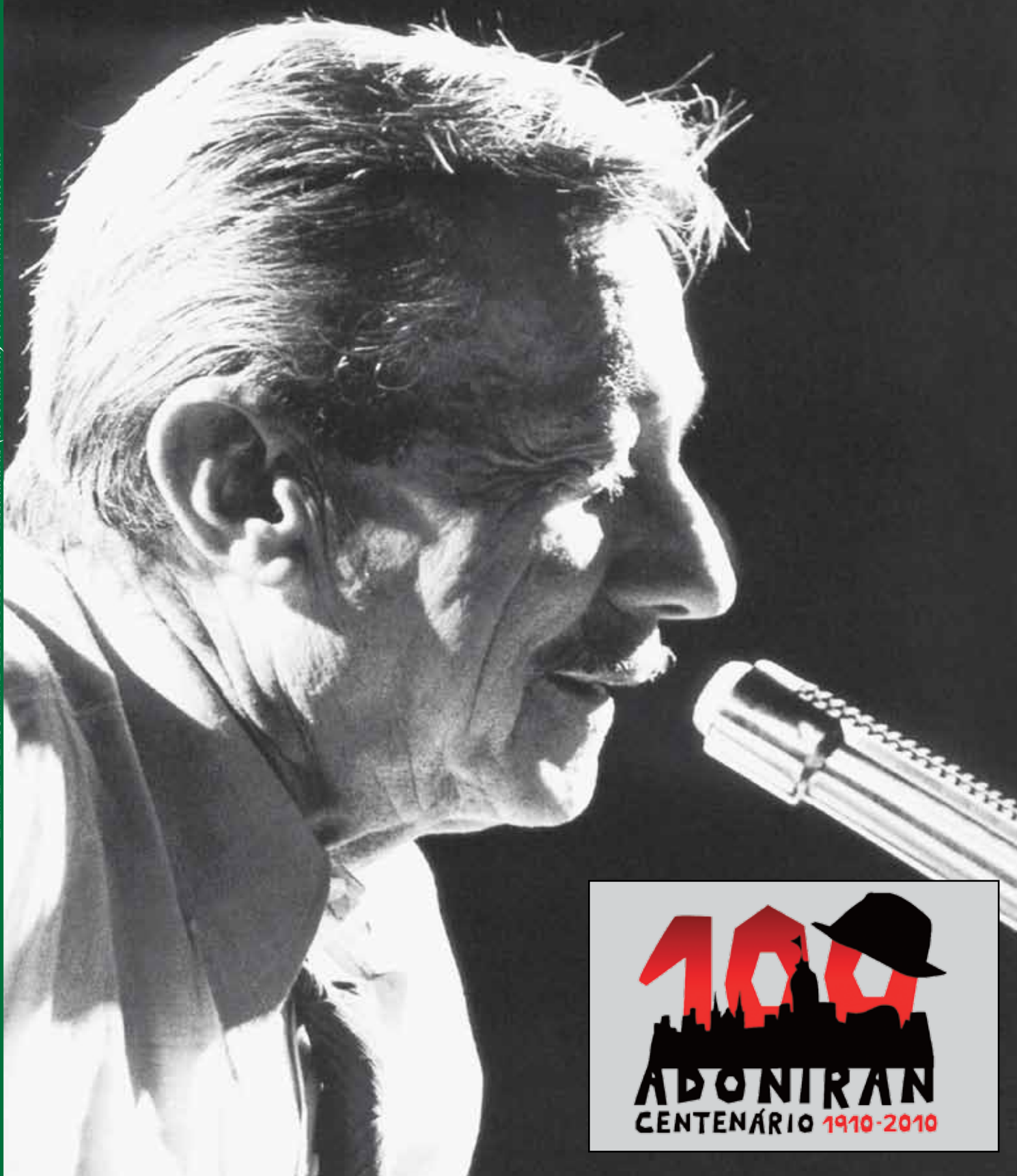


INSIEME[®]

Nº 135 • MARÇO - MARZO 2010

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE **VENDA PROIBIDA** • Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br



100
ADONIRAN
CENTENÁRIO 1910-2010



ulticanal

Marisol é o nome que mais tem sinônimos. Significa Muito, significa Mais, significa Muito Mais. Significa Moda, Movimento, Mudança, pra Melhor, pra Maior. É Mundial, é Moderno, é Múltiplo. Multicanal, Multimarcas, Multimídia, Multiplicador. É Menino, Menina, Moço, Moça, Maduro, Madura. Marisol significa Mulher. Mas também é Masculino. É Mágico, é o Máximo. Tudo com M Maiúsculo.

Inovação no DNA é ser Muito Mais.



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação RS - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • SP - Edoardo Coen <coen@uol.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.


IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes


Visita esperada

Anunciamos, na edição passada, a então já confirmada vinda ao Brasil do presidente do Conselho de Ministros do governo italiano, Silvio Berlusconi. Ele acabou não vindo e adiou, pela segunda vez em questão de ano, sua visita à maior comunidade itálica do mundo fora da Itália. Teve suas razões. Agora espera-se que encontre condições para vir no mês que vem, ou em outra oportunidade, mas com uma agenda que lhe permita tempo para, nos contatos que tiver, poder formar, pelo menos, uma pálida idéia do que é esse "Brasil italiano" situado abaixo dos trópicos: uma grande e bem estruturada comunidade à qual até agora pouca importância a Itália deu desde que "atirou a carga ao mar", há mais de um século. E se tiver um pouquinho mais de sensibilidade, decidir dar uma reforçada na estrutura consular que aqui opera em regime de guerra. Boa leitura! 

Un'attesa visita


Nell'edizione scorsa avevamo annunciato l'allora già confermata visita in Brasile del Presidente del Consiglio Italiano, Silvio Berlusconi. Alla fine non è venuto ed ha rimandato, per la seconda volta nel giro di un anno, la sua visita alla più grande comunità italiana del mondo, ben inteso fuori dall'Italia. Ha avuto le sue buone ragioni. C'è ora la speranza che ci siano le condizioni che questa visita si verifichi nel prossimo mese o in un'altra opportunità, ma pur sempre con un programma che gli permetta di formarsi una benché minima idea di quello che è e rappresenta questo "Brasile Italiano" posto sotto i tropici: una grande e ben strutturata comunità alla quale, fino ad oggi, poca importanza l'Italia le ha riservato una volta che qui ha scaricato "il carico proveniente dal mare", da oltre un secolo. E se poi ci fosse anche un poco più di sensibilità, decidere di dare una rafforzata alla struttura consolare che qui opera in regime di guerra. Buona Lettura! 

Nossa capa

✓ *Imagem um pouco rara de João Rubinato, aliás, Adoniran Barbosa - um dos expoentes (quem não conhece o seu "Trem das Onze"?) do samba brasileiro, que este ano completa o centenário de nascimento. Ela - e as demais da matéria que começa à página 6 - nos foi enviada pelo jornalista Paolo Meneghini, um dos autores da revelação (e da devolução) de Rubinato à sua terra de origem, a Itália: uma pequena cidade da Província de Veneza, na Itália.* 



La nostra copertina

✓ *Immagine un poco rara di João Rubinato, aliás, Adoniran Barbosa - uno degli esponenti (chi non conosce il suo "Trem das Onze" - ossia, in italiano, "Il Treno delle ventitré"?) del samba brasiliano che questo anno celebra i 100 anni della nascita. La foto - e le altre poste nell'articolo che inizia a pag. 6 - ci è stata inviata dal giornalista Paolo Meneghini, uno degli autori della rivelazione (e restituzione) di Rubinato alla sua terra di origine, l'Italia: un piccolo paese della Província di Venezia, in Italia.* 

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **Nºs. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

No Brasil ou em uma das mais de 1.200 sedes existentes em outros 24 países, o Patronato ITAL UIL terá sempre uma porta aberta para você! Conte com os serviços gratuitos que prestamos em matéria de Cidadania e Previdência Italiana.



Una porta sempre aperta per te.

REDE DE ATENDIMENTO NO BRASIL:

S. Paulo - S. C. do Sul - Americana - Curitiba - Florianópolis - P. Alegre - Salvador - R. de Janeiro - B. Horizonte - Vitória

www.uil.org.br



■ Sou um cidadão italiano que mora no Brasil. Gostaria de saber se vocês conhecem alguma associação de *ex bersaglieri* no Brasil. *Bersaglieri*, na Itália, é um corpo militar com grande tradição desde a unificação da Itália; eu foi militar nesse corpo e gostaria de saber se é possível fazer um anúncio para procurar todos os *ex bersaglieri* do Brasil. Também assim se guardam as tradições e a memória histórica da nossa Itália. Obrigado

Enrico Bruno, Brasília-DF <brunoen@fiscali.it>

■ Minha bisavó foi Elisa Panarotti, casada no Brasil com Giuseppe Mori. Estou à procura de minha *famiglia*, de meus antepassados. Ela veio antes de 1900, pois meu avô, Américo Mori, nasceu já em São Paulo, em 1897. *Aiutate-mi. Grazie.*

Valquiria Panarotti Mori



São Paulo-SP <vallvall@click21.com.br>

■ La sottoscritta, è interessata ad un trasferimento in Curitiba e quindi, chiede gentilmente informazioni relative all'insegnamento della lingua italiana presso la Vostra scuola (quale titolo richiedete per l'insegnamento della lingua). Sono laureata in Giurisprudenza in Italia e vorrei

sapere se è necessario frequentare qualche corso specifico per la docenza. Cordialmente saluto.

Gina Patrignani - Ancona-IT <atlantica76@yahoo.it>

■ Morei mais de três anos na Itália, em Belluno, e agora eu meu marido e meu filho estamos de volta ao Brasil. Quero saber como faço para transferir minha residência pra

ca, se pode ser em Criciúma ou em Curitiba. Estou preocupada porque já vai fazer um ano em março que estamos aqui, e ainda não transferi minha residência. Aguardo resposta. Muito obrigada.

Janaina Nasario - Lauro Muller-SC <janaitalia@hotmail.com>

■ Estou a procura relacionada ao sobrenome Lemonia, Limonia, Limoni, Lemonie. Minha bisavó chamava-se Catharina Lemonie (em minha família existem todos os sobrenomes citados e gostaria muito de descobrir o sobrenome correto), morou em Santa Catarina, casou uma filha em Bom Retiro-SC. Sua filha se chamava Elisa Joaquina Lemonia (é como esta em seu óbito), ou qualquer um sobrenome citado. Grata

Marines Limonia - Caxias do Sul-RS <marineslimonia@hotmail.com>. □

PENSIONE

Da 10 anni l'Italia non rispetta piú l'Accordo Bilaterale sulla doppia tassazione firmato col Brasile

Già, proprio così, sono dieci anni che un gruppo di pensionati italiani residenti in Brasile sta combattendo una dura guerra col fisco italiano.

È da dieci anni, infatti, che questo gruppo di pensionati vengono illegalmente tassati dal fisco italiano con trattenuta alla fonte di quello che l'Italia reputa sia il suo diritto fiscale sul loro reddito, contemporaneamente, gli stessi pensionati nel pieno rispetto delle leggi brasiliane dichiarano e pagano le imposte sul reddito dovute al loro Paese di Residenza, il Brasile appunto.

L'Accordo Bilaterale è stato firmato dai due paesi per evitare la doppia imposizione e l'evasione fiscale, in re-

altà nel caso specifico prevede il pagamento delle imposte nel solo paese di residenza, il Brasile.

Per 22 anni dalla firma dell'Accordo avvenuta nell'ottobre del 1978, e sino al 2000 l'Italia ha riconosciuto e rispettato questa applicazione dell'accordo.

Non si sa perché, e non esiste alcuna ragionevole giustificazione a questa radicale presa di posizione da parte del fisco italiano, da un giorno all'altro qualche funzionario ha inventato un modo nuovo di interpretare gli articoli dell'Accordo che riguardano le procedure per il pagamento delle pensioni ai cittadini italiani residenti in Brasile.

Nello specifico si è pas-

sati dall'art.19.4 che prevede appunto l'obbligo, da parte del pensionato italiano, al pagamento delle imposte sul reddito nel solo Paese di residenza.

All'art 18.1 che prevede il pagamento concorrente delle imposte detratti i primi 5000 dollari nel paese di erogazione della pensione, e per il restante, detratto il credito d'imposta che si viene a creare, nel Paese di residenza.

L'Italia, allo stato dei fatti ha infranto una parte essenziale dell'Accordo dimenticando che questo non solo regola questo aspetto delle questioni fiscali, ma in altri articoli dello stesso accordo si stabiliscono altre regole e procedure in merito ai pagamenti di diritti, royalties e di-

verse agevolazioni fiscali di cui le imprese italiani presenti sul territorio brasiliano stanno godendo.

A questo punto la domanda che sorge spontanea è: il Governo Brasiliano che farà nei prossimi mesi?

Sarà che si attiverà per tutelare e difendere il diritto dei pensionati colpiti da questa ingiustizia, come stabilisce e dispone l'Art 25 dell'Accordo Bilaterale?

E se sì, quale sarà il primo passo?

L'Associazione dei pensionati ha, comunque, già fatto i primi passi per chiedere al Governo Brasiliano l'applicazione dell'art. 25.

Virgilio Toniati - Piçarras-SC <vtoniati@yahoo.it>. □

Consolato Generale*d'Italia - Curitiba*

MESSAGGIO ALLA COLLETTIVITÀ

Cari Connazionali, all'indomani del mio insediamento come Console Generale d'Italia a Curitiba, rivolgo a tutti voi il mio cordiale e affettuoso indirizzo di saluto, cosciente dell'impegnativo compito che mi attende.

Nel Paraná e nello Stato di Santa Catarina vive infatti una numerosa e laboriosa collettività italiana, profondamente radicata nella realtà brasiliana, che in molti casi ha raggiunto posizioni di eccellenza, ma al tempo stesso orgogliosa di mantenere vive la cultura di origine, le proprie tradizioni e desiderosa di partecipare appieno alle iniziati-

ve economiche, culturali e ricreative riguardanti il nostro Paese, come quelle previste per il prossimo anno in tutto il Brasile promosse dall'Ambasciata italiana.

Nell'esercizio della mia funzione, mi farò pienamente interprete di questa volontà di partecipazione, impegnandomi a orientare e recepire le iniziative e le proposte che mi venissero rivolte sia direttamente, sia attraverso le strutture organizzate della Comunità, quali Comites, Camera di Commercio Italiana ed Associazioni.



Il mio pensiero è poi rivolto all'Ufficio consolare, certamente insufficiente, sia in termini di risorse umane che di strutture fisiche, a soddisfare al meglio l'ingente domanda di servizi.

Pur consapevole dell'attuale congiuntura economica negativa che attraversa l'Italia, che non consente di poter disporre di significative risorse aggiuntive da parte del Ministero degli Affari Esteri, mi impegnerò a migliorare sempre più, in termini di spazi, efficienza e di semplificazione di procedure, la qualità dei ser-

vizi offerti dal Consolato Generale, pronto ad ascoltare e rappresentare con forza le vostre esigenze, e coinvolgendo anche quella parte della collettività più vicina alle Istituzioni, al fine di suscitare localmente iniziative utili a tal fine.

Per fare tutto sarà indispensabile poter contare sulla vostra fattiva collaborazione, sul sostegno e appoggio che indistintamente tutti voi, singoli o Associazioni, vorrete dare per consolidare e rafforzare il nostro Consolato Generale.

Rinnovo a tutti voi il mio più caloroso saluto.

Salvatore Di Venezia, Console Generale d'Italia a Curitiba. □

MENSAGEM À COLETIVIDADE

Caros Conciudadãos,

no dia seguinte à minha posse como Cônsul Geral da Itália em Curitiba, dirijo a todos vocês minhas cordiais e afetuosas saudações, consciente da difícil tarefa que me espera.

No Paraná e no Estado de Santa Catarina vive, de fato, uma numerosa e operosa comunidade italiana, profundamente integrada na realidade brasileira, que em muitos casos atingiu posições de excelência mas, ao mesmo tempo, é orgulhosa de manter vivas a cultura de origem, as suas tradições e deseja participar plenamente nas iniciativas econômicas, culturais e recreativas que dizem respeito ao nosso País, como aquelas previstas para o próximo ano em todo o Brasil, promovidas pela Embaixada italiana.

No exercício de minha função, far-me-ei inteiramente intérprete desse desejo de participação, empenhando-me a orientar e a acolher as iniciativas e propostas que eventualmente me sejam dirigidas, seja diretamente, seja através das estruturas organizadas da Comunidade, como o Comites, a Câmara de Comércio Italiana e as Associações.

Minha preocupação é com a sede consular, certamente insuficiente,

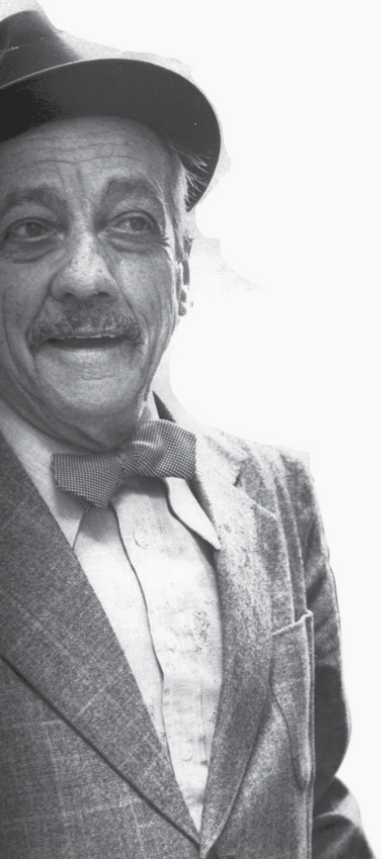
seja em termos de recursos humanos como de estruturas físicas, para o atendimento da ingente demanda de serviços.

Embora consciente da atual conjuntura econômica negativa pela qual passa a Itália, que não permite que o Ministério das Relações Exteriores disponha de significativos acréscimos de recursos, empenhar-me-ei na melhorar sempre maior, em termos de espaço, eficiência e simplificação de procedimentos, dos serviços oferecidos pelo Consulado Geral, pronto a ouvir e representar com força vossas reivindicações, e envolvendo também aquela parte da coletividade mais próxima das instituições, com a finalidade de criar condições para que surjam iniciativas locais úteis a tal objetivo.

Para tudo isso será indispensável poder contar com vossa útil colaboração, com apoio e suporte que indistintamente vocês, isoladamente ou como Associações, puderem dar para consolidar e reforçar o nosso Consulado Geral.

Renovo a todos vocês minha mais calorosa saudação.

Salvatore Di Venezia, Cônsul Geral da Itália em Curitiba. □



RUBINATO

IN ARTE BARBOSA

DELEGAZIONE DI CAVARZERE E BAND MUSICALE
PADOVANA RENDONO OMAGGIO A SAN PAOLO
AL CENTENARIO DI ADONIRAN BARBOSA,
ECCELLENZA "MADE IN VENETO" IN BRASILE

■ PAOLO MENEGHINI - VICENZA - ITALIA

Cento anni fa nasceva a Valinhos, una piccola città ad un'ottantina di chilometri da San Paolo del Brasile, Adoniran Barbosa.

Il suo nome, in Italia, dice poco o nulla. Ma in Brasile Adoniran è considerato il "re" del samba paulista (che si contrappone a quello carioca di Rio de Janeiro) ed è uno dei più popolari personaggi del mondo dello spettacolo del Novecento, tanto che in tutto il Paese la ricorrenza del centenario sarà ricordata con una serie di concerti, musical, documentari e speciali televisivi, commemorazioni ufficiali.

Per chi avesse qualche dubbio sulla popolarità di questo personaggio in Brasile, basta collegarsi ad Internet e digitare il suo nome in qualsiasi motore di ricerca: Google riporta 181 mila risultati, Yahoo 402 mila e sul portale YouTube sono disponibili centinaia di video.

La cosa sorprendente, per noi italiani, è che il vero nome di questo grande artista è João Rubinato, settimo figlio di una coppia di emigrati veneziani

di Cavarzere arrivati in Brasile nel 1895 alla ricerca di un futuro migliore.

Dunque, potremmo dire che una parte significativa del samba brasiliano in realtà... parla veneto.

Di umili origini, João inizia a lavorare che ha appena dodici anni: fa il garzone, il venditore ambulante, l'imbianchino e mille altri lavoretti fino a quando, a 22 anni, decide di spiccare il volo per San Paolo, la città dalla quale non si staccherà mai più.

In quegli anni Trenta, San Paolo stava vivendo un grande sviluppo economico grazie soprattutto alle attività imprenditoriali di un altro italiano, il campano Francesco Matarazzo, che all'epoca assurse addirittura a secondo uomo più potente della terra, secondo solo all'americano Henry Ford. Nelle Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo erano impiegati oltre 30 mila dipendenti, più della metà dei quali di origini italiane.

Oggi la metropoli brasiliana è la città più "tricolore" del mondo: un terzo dei suoi 18 milioni di abitanti vanta ori-

gini italiane.

Dotato di un naturale talento per la musica e per l'intrattenimento, Rubinato si fa notare nell'ambiente dello spettacolo: inizia a comporre i primi samba e nel 1933 firma un contratto per un programma radiofonico settimanale di 15 minuti.

La popolarità che ne segue è tanto immediata quanto imprevedibile. È allora che decide di assumere il nome d'arte "brasiliano" di Adoniran Barbosa. Lo scaltro ragazzino veneziano aveva subito intuito che un compositore di samba con un nome italiano non sarebbe stato affatto credibile.

Nel 1941 passa a Radio Record, una delle più importanti emittenti radiofoniche di tutto il Brasile, dove condurrà per molti anni programmi di grande successo che lo vedranno nei panni di conduttore, attore, animatore, caratterista. Nascono, dal suo magico cilindro, personaggi che resteranno nella storia dello spettacolo brasiliano come "Pernafina", "Jean Rubinet" e soprattutto "Charutinho".

Poi arriva la televisione

(Adoniran è protagonista delle prime telenovelas) ed il cinema (è nel cast del film "O Cangaceiro" del regista Lima Barreto, che sarà in concorso al Festival di Cannes). Venticinque le sue partecipazioni, fra piccolo e grande schermo.

La grande fama come compositore arriva negli anni '50, con la piena maturità artistica. I suoi samba, apparentemente semplici – ne compose oltre 100 – sono in realtà dei gustosissimi cammei di vita quotidiana nei quartieri popolari di una San Paolo che si stava rapidamente trasformando in metropoli.

Il suo maggior successo discografico è senza dubbio "Trem das Onze" (Il treno delle ventitré), un brano che dalla sua prima uscita, nel 1964, è stato interpretato da tutti i più grandi cantanti brasiliani: da Ellis Regina a Gal Costa, da Ivete Sangalo a Rita Lee, al gruppo dei Demônios da Garoa. Fu un grande successo anche la versione italiana di Riccardo Del Turco che il cantante toscano portò a Canzonissima con il titolo di "Figlio unico" senza tuttavia co-

noscere la vera identità del suo autore.

Nel 2004, in occasione dei festeggiamenti per i 450 anni di San Paolo, “Trem das Onze” è stato decretato, da un sondaggio popolare indetto dal maggiore quotidiano brasiliano, l’Inno ufficiale della città.

Adoniran Barbosa si spese nel novembre del 1982. Non tornò mai in Italia e non lasciò mai San Paolo, città che amò profondamente.

La scoperta in Italia di questo straordinario personaggio che fa onore al nostro Paese risale a pochi anni fa e la si deve alla curiosità di un giornalista del Messaggero di Sant’Antonio e di un padovano appassionato di musica e cultura brasiliana che sta conducendo delle ricerche sulle origini del samba. Insieme, i due “talent-scout” hanno messo nero su bianco un progetto di valorizzazione della figura di Adoniran Barbosa, che è stato presentato alla Regione Veneto, alla Provincia di Venezia ed al Comune di Cavareze.

Così, a metà febbraio, una delegazione della città veneziana da dove emigrarono i Rubinato, è volata in Brasile accompagnata dall’Italian Crazy

RUBINATO - NAS ARTES, BARBOSA - DELEGAÇÃO DE CAVAREZE E BANDA MUSICAL PADOVANA PRESTAM HOMENAGEM EM SÃO PAULO NO CENTENÁRIO DE ADONIRAN N BARBOSA, EXCELÊNCIA “MADE IN VÊNETO” NO BRASIL - Há cem anos nascia em Valinhos, uma pequena cidade distante 80 quilômetros de São Paulo, Adoniran Barbosa. Seu nome, na Itália, pouca ou nenhuma importância tem. Mas, no Brasil, Adoniran é considerado o “rei” do samba paulista (que se contrapõe àquele carioca do Rio de Janeiro) e é um dos personagens do mundo do espetáculo mais populares do século passado, tanto que em todo o Brasil a passagem do seu centenário (de nascimento) será lembrado com uma série de concertos, musicais, documentários e especiais de televisão, comemorações oficiais. Para quem eventualmente tiver dúvidas a respeito da popularidade desse personagem no Brasil, basta conectar a Internet e digitar seu nome usando qualquer motor de procura: Google referencia 181 mil resultados, Yahoo, 402 mil, e no portal YouTube estão disponíveis centenas de vídeos. A coisa surpreendente para nós, italianos, é que o verdadeiro nome desse grande artista é João Rubinato, sétimo filho de um casal de emigrados venezianos de Cavareze, que chegaram no Brasil em 1895

à procura de um futuro melhor. Portanto, poderíamos dizer que uma parte significativa do samba brasileiro, na realidade... fala vêneto. De origens humildes, João começa a trabalhar com apenas 12 anos de idade: é garçom, vendedor ambulante, pintor, e mil outros pequenos trabalhos até quando, aos 22 anos, decide mudar para São Paulo, cidade de onde não sairá nunca mais. Naqueles anos 30, São Paulo estava experimentando um grande desenvolvimento econômico graças sobretudo às atividades empresariais de um outro italiano, o napolitano Francesco Matarazzo, que à época chegou a ser o segundo homem mais importante da terra, depois do americano Henry Ford. Nas Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo estavam empregados mais de 30 mil pessoas, mais da metade dos quais de origens italianas. Hoje, a metrópole brasileira é a cidade mais “tricolor” do mundo: um terço de seus 18 milhões de habitantes se orgulha das origens italianas. Dotado de um talento natural para a música de entretenimento, Rubinato se destaca no ambiente do espetáculo: começa a compor os primeiros sambas e no ano de 1933 assina um contrato para um programa radiofônico semanal de 15 minutos. A popularidade que o segue é tão imediata quanto imprevista. É então que decide assumir o nome

artístico “brasileiro” de Adoniran Barbosa. O esperto rapazinho veneziano tinha intuito imediatamente que um compositor de samba com um nome italiano não teria crédito. E, 1941 vai para a Rádio Record, uma das mais importantes emissoras radiofônicas de todo o Brasil, onde conduzirá, por muitos anos, programas de grande sucesso que o terão como condutor, autor, animador, caracterizador. Nasceram, de sua mágica cartola, personagens que ficarão na história do espetáculo brasileiro como “Pernafina”, “Jean Rubinet” e sobretudo “Charutinho”. Depois chega a televisão (Adoniran é protagonista das primeiras telenovelas) e é no cinema (no elenco do filme “O Cangaceiro”, do diretor Lima Barreto, que entrará no Festival de Cannes). Suas participações, entre a pequena e a grande tela, são 25. Sua grande fama como compositor chega nos anos 50, com a plena maturidade política. Seus sambas, aparentemente simples – compôs mais de cem deles – são gostosas pérolas de vida quotidiana nos bairros populares de uma São Paulo que rapidamente se transformava em metrópole. Seu maior sucesso discográfico é, sem dúvida, “Trem das Onze”, uma música que desde a sua primeira execução, em 1964, foi interpretada por todos os maiores cantores brasileiros: de Elis Re-

Foto: Divulgação



✓ Il gruppo musicale “Italian Crazy Band”, di Padova, nel concerto realizzato nel Centro Culturale di San Paolo, in omaggio ai cento anni della nascita di Adoniran Barbosa.

✓ O grupo musical “Italian Crazy Band”, de Pádova, no concerto realizado no Centro Cultural de São Paulo, em homenagem ao centenário de nascimento de Adoniran Barbosa.

Band, un gruppo musicale di Padova (i cui leader sono Marcello Semisa, Roberto Simonetto e Michele Mozzicato) specializzato nello swing all'italiana e che da anni ha in repertorio alcuni brani di Barbosa.

Nella capitale paulista la Band ha fatto il tutto esaurito al Centro Cultural de São Paulo dove ha proposto, oltre ai successi del sambista italo-brasiliano, brani di Carosone e Buscaglione ed un pout-pourri anni '60 in stile swing. Al concerto - patrocinato dal Comune di San Paolo, dalla Regio-

ne del Veneto, dall'Unione Italiani nel Mondo e dall'Istituto Italiano di Cultura - erano presenti il Vice-Sindaco di San Paolo Alda Marco Antonio, il deputato italiano Fabio Porta (eletto nella circoscrizione estera) ed i rappresentanti del CGIE (Consiglio Generale degli Italiani all'Estero) e della vasta comunità italiana.

Il gruppo veneto si è successivamente spostato nella vicina Valinhos (città natale di Barbosa/Rubinato) dove il Sindaco Marcos José da Silva ed il Presidente del Consiglio Comunale Dalva Berto hanno fir-

mato, con il Vice-Sindaco di Cavarzere, Roberta Crepald, ed il Presidente del Consiglio Comunale, Maurizio Braga, un "patto di amicizia" che nel prossimo mese di maggio porterà ad un gemellaggio ufficiale fra le due città nel nome del grande sambista di origine italiana.

L'Italian Crazy Band ha bissato il successo di San Paolo - dove è stata invitata a tenere in futuro altri concerti - con due esibizioni nei Teatri comunali di Valinhos e della vicina città di Santa Barbara d'Oeste. □



DISCOGRAFIA: 1951 - Os mimosos colibris/Saudade da maloca (78 rpm), 1952 • Samba do Arnesto/Conselho de mulher (78 rpm), 1955 • Saudosa maloca/Samba do Arnesto (78 rpm), 1958 • Pra que chorar (78 rpm), 1958 • Pafunça/Nois não os bleque tais (78 rpm), • S/D - Aqui Gerarda!/Juro, amor! (78 rpm), 1972 • A Música Brasileira Deste Século - Adoniran Barbosa, 1974 • Adoniran Barbosa, 1975 • Adoniran Barbosa, 1979 • Seu Último Show (Ao Vivo), 1980 • Adoniran Barbosa e Convidados, 1984 • Documento Inédito, 2003 • 2 LPs em 1 (Re-lançamento dos LPs de 1974 e 1975) - **COLETÂNEAS:** 1990 - O Poeta do Bexiga (Com intérpretes de suas músicas), 1996 • MPB Compositores: Adoniran Barbosa (Com participações e intérpretes de suas músicas), 1999 • Meus Momentos: Adoniran Barbosa, 1999 • Raízes



Foto: D. Marçano

TREM DAS ONZE

do Samba: Adoniran Barbosa, 2001 • Para Sempre: Adoniran Barbosa, 2002 • Identidade: Adoniran Barbosa, 2004 • O Talento de: Adoniran Barbosa (Com participações especiais) - VIDEO: 1972 • Programa Ensaio: Adoniran Barbosa - PRINCIPAIS COMPOSIÇÕES: Malvina, 1951 • Saudosa maloca, 1951 • Joga a chave, 1952 • Samba do Arnesto, 1953 • As mariposas, 1955 • Iracema, Adoniran Barbosa, 1956 • Apaga o fogo Mané, 1956 • Bom-dia tristeza, 1958 • Abrigo de vagabundo, 1959 • No morro da Casa Verde, 1959 • Prova de carinho, 1960 • Tiro ao Álvaro, 1960 • Luz da light, 1964 • Trem das onze, 1964 • Trem das Onze com Demônios da Garoa, 1964 • Aguenta a mão, 1965 • Samba italiano, 1965 • Tocar na banda, 1965 • Pafunça, 1965 • O casamento do Moacir, 1967 • Mulher, patrão e cachaça, 1968 • Vila Esperança, 1968 • Despejo na favela, 1969 • Fica mais um pouco, amor, 1975 • Acende o candeeiro, 1972.

(Adoniran Barbosa)

Quais, Quais Quais, Quais, Quais, Quais
Mais carim dundum, Mais carim dundum, Mais carim dundum
Quais, Quais Quais, Quais, Quais, Quais
Mais carim dundum, Mais carim dundum, Mais carim dundum

Não posso ficar nem mais um minuto com você
Sinto muito amor, mas não pode ser
Moro em Jaçanã
Se eu perder esse trem
Que sai agora às onze horas
Só amanhã de manhã

E além disso mulher, tem outra coisa
Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar
Sou filho único
Tenho minha casa pra olhar!

FIGLIO UNICO

(Riccardo del Turco)

Vai vai vai vai vai vai,
Pascalino e tu, Pascalino e tu, Pascalino e tu.
Vai vai vai vai vai vai,
Pascalino e tu, Pascalino e tu, Pascalino e tu.
Non posso restare ancora un minuto accanto a te,
anche se il mio amor, sai, è solo per te,
muoio se non ci sei, ma devo prendere il treno
che mi porterà lontano, tanto lontano da te.
Non posso restare ancora un minuto accanto a te,
mi dispiace, amor, ma non posso restar,
muoio se non ci sei, ma devo prendere il treno
che mi porterà lontano e vuoi sapere perché?
Se stasera non sarò tornato a casa
ci sarà qualcuno che non dormirà.
Son figlio unico,
la mia casa è vuota senza me!
Io non posso restar!

✓ **Membri della "Italian Crazy Band", venuta dall'Italia per prestare un omaggio a Adoniran Barbosa. La banda è composta da Roberto Simonetto (voce) Michele Mozzicato (chitarra acustica), Marcello Semisa (tastiere e voce), David Beltran Soto (chitarra), Massimo Pepe (basso), Igor Martina (sax), Renzo De Rossi (sax), Marco Catinaccio (batteria), Salvatore Solimeno (direttore artistico). Nella foto a destra, autorità italiane con autorità di Valinhos-SP, la terra natale di Adoniran.**

✓ **Integrantes da "Italian Crazy Band", que veio da Itália para prestar homenagem a Adoniran Barbosa. A banda é composta da Roberto Simonetto (voz) Michele Mozzicato (violão acústico), Marcello Semisa (teclado e voz), David Beltran Soto (guitarra), Massimo Pepe (baixo), Igor Martina (sax), Renzo De Rossi (sax), Marco Catinaccio (bateria), Salvatore Solimeno (diretor artístico). Na foto à direita, autoridades italianas com autoridades de Valinhos-SP, a terra natal de Adoniran.**

Foto: Duca/epo



gina a Gal Costa, de Ivete Sangalo a Rita Lee, ao grupo dos Demônios da Garoa. Obteve grande sucesso também a versão italiana de Riccardo Del Turco, que o cantor italiano levou ao programa Canzonissima com o título de "Figlio Unico" sem, entretanto, revelar a verdadeira identidade de seu autor. Em 2004, por ocasião das comemorações dos 450 anos de São Paulo, "Trem das Onze" foi escolhida, através de uma sondagem popular realizada pelo maior jornal diário brasileiro, como o hino oficial da cidade. Adoniran Barbosa morreu em novembro de 1982. Nunca foi à Itália e não saiu de São Paulo, cidade que amou profundamente. A descoberta, na Itália, desse extraordinário personagem

que honra nosso País, ocorreu há poucos anos, graças à curiosidade de um jornalista do Messaggero di Sant'Antonio e de um padovano apaixonado pela música e pela cultura brasileira que realiza pesquisa sobre as origens do samba. Juntos, os dois "caça-talentos" realizaram um projeto para valorizar Adoniran Barbosa, que foi apresentado à Região do Vêneto, à Província de Veneza e ao Município de Cavarzere. Assim, em meados de fevereiro, uma delegação da cidade veneziana de onde emigraram os Rubinato veio ao Brasil, acompanhada da "Italian Crazy Band", um grupo musical de Pádua (cujos líderes são Marcello Semisa, Roberto Simonetto e Michele Mozzicato) especializado

em swing ala italiana e que há anos incluiu em seu repertório algumas músicas de (Adoniran) Barbosa. Na capital paulista, a banda lotou o Centro Cultural de São Paulo onde, além dos sucessos do sambista ítalo-brasileiro, executou músicas de Carosone e Buscaglione e um "pout-pourri" sobre os anos 60, em estilo swing. No concerto – patrocinado pelo Município de São Paulo, pela Região do Vêneto, pela União dos Italianos no Mundo e pelo Instituto Italiano de Cultura – estiveram presentes o vice-prefeito de São Paulo, Alda Marco Antonio, o deputado italiano Fabio Porta (eleito na circunscrição exterior) e representantes do CGIE – Conselho Geral dos Italianos no Exterior e da grande comunidade italiana. O

grupo vêneto depois deslocou-se para a vizinha Valinhos (cidade natal de Barbosa/Rubinato), onde o prefeito Marcos José da Silva e a presidente da Câmara Municipal, Dalva Berto, assinaram, com o vice-prefeito de Cavarzere, Roberta Crepaldi, e o presidente da Câmara do município italiano, Maurizio Braga, um "pacto de amizade" que no próximo mês de maio levará a um "gemellaggio" oficial entre as duas cidades em nome do grande sambista de origem italiana. A Italian Crazy Band repetiu os sucessos apresentados em São Paulo – onde foi convidada a realizar futuramente outros concertos – com duas exposições nos teatros municipais de Valinhos e da vizinha cidade de Santa Bárbara d'Oeste. □



✓ La giovane Maria Piera Fruet, della ProLoco di Canal San Bovo, alla Fiera del Primiero, Trento - Italia, interessata ad incontrare parenti immigranti in terra brasiliana.

✓ Il direttore della Ferrero Rocher in Brasile e America del Sud, Pietro Paolo Cornero, con sua moglie Marina Gianna Fruet, fotografati verso la fine dell'anno scorso durante un evento culturale a Curitiba-PR.



✓ STORIA - 19/10/2006: Il console generale d'Italia per il Rio Grande do Sul, Francesco Barbaro (al centro, completo chiaro) visita la sede della Marcopolo, a Caxias do Sul-RS accompagnato da alcuni leader della comunità italiana dello Stato. L'impresa è sorta 60 anni fa, nel 1949, con il nome di Nicola&Company, dal sogno dell'italo-brasiliano Paulo Bellini (al centro con la cravatta dorata), oggi presidente del Consiglio di Amministrazione. Detiene i marchi Marcopolo, Ciferal, Volare, MVC e Moneo. Terzo maggior produttore di pullman a livello mondiale è la 12ª impresa brasiliana in termini di internazionalizzazione, dato che oltre alle 3 fabbriche in Brasile (Ana Rech e Planalto, a Caxias e Duque de Caxias-RJ) ne ha anche in Argentina, Colombia, Messico, Africa del Sud, Egitto, Russia, Cina e India. Per la sua filosofia di lavoro ed azioni per lo sviluppo del capitale umano sia nell'organizzazione che dirige come nella società gaúcha, Bellini ha ricevuto il premio Personalidade Top Ser Humano 2009, concessa dall'Associazione Brasiliana di Risorse Umane, sezione Rio Grande do Sul.



✓ Membri della "Compagnia di Teatro Dialettale Anima Trentina", di Nova Trento-SC, in attività dall'agosto 2007. Secondo uno dei suoi ideatori, Rino Montibeller, l'obiettivo è preservare la forma di parlare neotrentina e, quindi, il lavoro "N'om Fortunà" (Un uomo fortunato) di Silvio Castelli (Trento-Italia), ha dovuto essere adattata. I membri della compagnia sono tutti non professionisti: Marlene Sartori Maestri, Elisa Maria Morfandini, Ademar Daros, Rosemeri Tridapalli Montibeller, Claudio Giuseppe Girardi, Valdecir Paulo Quaiatto, Mario Jose Merizio, Izolete Cadorn Marchi, Luiz Augusto Cipriani, Carlos Henrique Minatti, Maria Jara Montibeller, Wilson Mario Sgrott Neto.



✓ JULIANA BASSETTI: la giornalista di Santa Catarina selezionata per partecipare ad un intercambio tra l'Ordine dei Giornalisti del Veneto e l'Associazione Catarinense della Stampa, con sede a Florianopolis. Secondo lei, l'obiettivo dell'intercambio è stato "osservare le differenze tra stampa italiana e brasiliana: l'organizzazione delle redazioni giornalistiche e degli uffici stampa; i ritmi di lavoro; le attrezzature e software utilizzati per la registrazione di audio e video, i formati di pubblicazione; il linguaggio utilizzato dai vari media, e altre caratteristiche del giornalismo." Per un mese ha visitato le redazioni di alcuni periodici come Il Messaggero di S. Antonio e quotidiani come Il Mattino di Padova, Il Gazzettino e il Corriere Veneto; ha anche visitato stazioni televisive, radio e consulenti dell'informazione. Secondo Juliana, "questa esperienza è stata gratificante non solo per lo scambio culturale, ma anche per i contatti con i professionisti. Ritorno a casa con un bagaglio pieno di conoscenze e sono sicura che questa esperienza, realizzata per la prima volta, potrà svilupparsi in maniera positiva."

DI PADRE IN FIGLIO L'ATTIVITÀ SONO I TRASPORTI

CHI HA DETTO CHE UN'IMPRESA FAMILIARE HA SEMPRE VITA CORTA? PRESSO LA REUNIDAS S.A. IL SOGNO E LA TRADIZIONE SI SONO ALLEATI ALL'INNOVAZIONE PER GENERARE SUCCESSO

TUTTO EBBE INIZIO CON IL SOGNO DI UN RAGAZZO, NIPOTE DI IMMIGRANTI ITALIANI CHE, AUTISTA QUASI PER CASO, DIVENNE UN IMPRENDITORE. A QUEI TEMPI (OGGI TUTTO È MOLTO DIVERSO), L'AUTOBUS ERA UN PO' DI TUTTO. OLTRE ALLE PERSONE TRASPORTAVA NOTIZIE, BELLE E BRUTTE, CONSEGNE, MESSAGGI, INSOMMA UNIVA IN TUTTI I SENSI ED ERA TESTIMONE DELLA NASCITA DI PAESINI E CITTÀ.



✓ Sandoval Caramori, della Reunidas, dentro un pullman tra Padova e Verona, accompagnando la delegazione della Rotta Italiana del Centro-Ovest Catarinense durante la visita in Italia, nel novembre scorso. Nella pagina a lato, Caramori a Verona, Venezia (con Renato Marins, e Mauro Beal, rispettivamente presidente della Camera Italiana di Commercio e Industria di SC e vice-presidente) e a Firenze, tra Leonir Boareto, sindaco di Capinzal-SC e Ozéas Mafra Filho, dell'Assessorato alla Cultura, Turismo e Sport di SC.

✓ Sandoval Caramori, da Reunidas, dentro de um ônibus entre Pádova e Verona, acompanhando a delegação da Rota Italiana do Meio-Oeste Catarinense em sua visita à Itália, em novembro do ano passado. Na página ao lado, Caramori em Verona, em Veneza (com Renato Marins, e Mauro Beal, respectivamente presidente da Câmara Italiana de comércio e Indústria de SC e vice-presidente) e em Firenze, entre Leonir Boareto, prefeito de Capinzal-SC e Ozéas Mafra Filho, da Secretaria de Cultura, Turismo e Esporte de SC.

Ora sul computer segue l'acquisto di um biglietto disponibile per qualcuno lontano oltre duemila quilômetros. Sa que il passeggero que salirá sul pullman a Palmas, in Tocantins, giungerá a San Paulo dopo aver viaggiato circa 1.800 quilômetros.

In seguito mostra quello che sta succedendo a Santo Ângelo, nel Rio Grande do Sul, altro punto estremo dell'operatività dell'impresa que dirige da quando ha 28 anni. La Reunidas - spiega - divide questo Brasile da Nord a Sud. Arriva fino a Vila Rica, nel Rio Grande do Norte, a circa 2.800 quilômetros da Caçador-SC, dove è la sede. Trasporta persone e merci. Sono circa 15 milioni di passeggeri all'anno e oltre 180.000 trasporti al mese. Tra pullman e camion il parco mezzi ammonta a 1.100 veicoli e girano per circa 420.000

quilômetros al giorno (che corrisponde a 10 giri intorno alla terra ogni 24 ore). Tra impiegati diretti (3.200) e indiretti (1.800), le persone que dipendono dall'azienda sono circa 15.000.

Questi numeri non impressionano Sandoval Caramori. Sono un dato statistico dell'impresa. Dice, come suo padre Selvino que l'ha fondata, que la sua preoccupazione maggiore sono le persone e la qualità del servizio offerto anziché questi numeri sbalorditivi. Questo è un business iniziato quasi per caso nel 1948, quando una tratta corta come tra Caçador e Lages, la prima linea, meno di 200 quilômetros, impiegava la giornata intera se tutto andava bene per essere percorsa.

Da quel primo autobus (un Chevrolet Gigante 42) del quale Selvino era anche autista,

bigliettaio, addetto alla pulizia, meccanico e tutto il resto (contabile di notte), oggi la Reunidas S.A. Transportes Coletivos significa anche Reunidas Transporte Rodoviário de Cargas S.A., Reunidas Turismo S.A., e Real Transporte e Turismo S.A., operativa in nove Stati del Brasile (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Bahia), Distrito Federal (Brasilia) e in oltre 15 città argentine.

Calmo e sorridente, durante un viaggio fatto insieme in Italia l'anno scorso, Sandoval ha raccontato la storia dell'azienda que si confonde con la storia della sua famiglia. E in verità più che un racconto è stato un viaggio nei ricordi, assaporando ogni episodio mentre le pianure del Veneto si presentavano davanti ai nostri oc-

chi, proprio oltre il finestrino di un pullman.

Una storia que, si può anche aggiungere, "iniziò proprio nei dintorni di Rovigo", da dove, pieno di grandi speranze, il suo bisnonno Enrico (insieme ad un suo fratello) partì per cercare miglior fortuna nell'immensità di un Brasile sconosciuto. Giunti nel Nuovo Mondo si separarono. Uno rimase a San Paulo. Enrico andò verso Sud, andando a vivere nelle fitte foreste della Serra Gaúcha, vicino a Nova Prata. Più avanti la famiglia montò un'attività a Florianópolis - un negozio nella stazione di treno que faceva parte del comune di Getúlio Vargas. Oltre al negozio, suo nonno allevava maiali. Tredici figli da due matrimoni.

Selvino, il più giovane dei maschi, non avendo molto spazio in famiglia a causa della

DE PAI PARA FILHO, O NEGÓCIO É TRANSPORTE - QUEM DISSE QUE UMA EMPRESA FAMILIAR TEM SEMPRE VIDA CURTA? NA REUNIDAS S.A., O SONHO E A TRADIÇÃO ALIARAM-SE À INOVAÇÃO PARA GERAR SUCESSO - Tudo começou com o sonho de um rapaz, neto de imigrantes italianos que, motorista quase por acaso, se transformou num empresário. Naqueles tempos (e hoje não é muito diferente), o ônibus era um pouco de tudo. Além das pessoas, levava notícia boa e ruim, encomendas, recados, fazia a integração em todos os sentidos e testemunhava o progresso com o nascimento de vilas e cidades.

Na tela do computador, ele acompa-

nha a compra da última passagem disponível na linha por alguém distante, mais de dois mil quilômetros. Tem certeza de que o passageiro que embarcará em Palmas, no Tocantins, vai descer em São Paulo-Capital, depois de rodar cerca de 1.800 quilômetros. Em seguida, mostra o que está acontecendo em Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, outro ponto extremo de operação da empresa que comanda desde os 28 anos de idade. A Reunidas - explica - corta esse Brasil de Norte a Sul. Chega até Vila Rica, no Rio Grande do Norte, cerca de 2.800 quilômetros de Caçador-SC, onde funciona sua sede. Leva pessoas e mercadorias. São cerca de 15 milhões de passageiros/ano, mais de 180 mil conheci-

mentos de carga/mês. Seus 1.100 veículos, entre ônibus e caminhões, rodam em média 420 mil quilômetros por dia (o correspondente a mais de 10 voltas ao redor da terra a cada 24 horas). Entre empregados diretos (3.200) e indiretos (1.800), as pessoas que dependem da empresa chegam a quase 15.000.

Tantos números não impressionam Sandoval Caramori. Fazem parte da estatística diária da empresa. Ele diz - como seu pai Selvino, o fundador - que está sempre mais preocupado com as pessoas e com a qualidade do serviço prestado aos clientes que com a quantidade ou o volume da operação. Afinal, este tem sido o segredo de um negócio iniciado, quase que por

acaso, em 1948, quando o curto trajeto entre Caçador e Lages - a primeira linha - com menos de 200 quilômetros, levava um dia inteiro quando tudo corria bem.

Daquele primeiro ônibus (um Chevrolet Gigante 42), do qual Selvino era ao mesmo tempo motorista, cobrador, limpador, mecânico e tudo o mais (à noite "contador"), hoje a Reunidas S.A. Transportes Coletivos quer dizer também Reunidas Transporte Rodoviário de Cargas S.A., Reunidas Turismo S.A., e Real Transporte e Turismo S.A., como operações em nove Estados do Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Bahia), Distrito Federal e em mais de 15 cidades da Argentina.



mancanza di terra per tutti, parti. Andò in Santa Catarina da un cugino che abitava lì commerciando in letti. L'intenzione era montare anche lui un negozio a Rio das Antas. Aveva 18 anni.

Durante una partita di calcio contro una squadra di Caçador scopri che c'era qualcuno che stava vendendo un pullman che, due volte alla settimana, condivideva con un'altra impresa la linea Caçador-Lages. Lo comprò pur senza il consenso di suo padre. Poi, non potendo comprare la totalità della licenza sulla linea, si associò con l'altra impresa, la Vitória che non navigava in buone acque. Nacque la Reunidas. Era l'11 novembre 1950.

Lavorando sodo e con tanta voglia di avere successo, oltre che costruire una famiglia con certezze, portò avanti il

suo finanziamento per otto anni con la professoressa Maria Terezinha Coelho de Souza, persona di ottima famiglia di imprenditori. Fin dall'inizio lei fu compagna in tutto, comprese nelle scritte dell'impresa, preparate di notte dopo il turno di lavoro o nel lavaggio e stiratura dei tessuti dei sedili del pullman, tutti bianchi (!), in un tempo in cui le strade erano tutte polverose. Andarono avanti così fino al 1959, quando uno zio entrò nella società; tramite il vicario locale venne contrattato un ragioniere che, successivamente, divenne anche lui socio.

Il nonno e la nonna vennero dopo, nel 1961; più avanti altri della famiglia. Nel 1962 l'impresa aveva già linee nel Paraná, nella parte Occidentale di Santa

Catarina, nella zona di Blumenau, Florianópolis, Porto União... Negli anni '70 l'impresa partecipò a vari appalti di licenze e si posizionò anche in altri Stati. Nel 1979 nac-

que il servizio di trasporto di merci, che prima era solo in presenza di stretta collaborazione tra i clienti e il servizio postale. Gli anni '90 sono stati importanti per la crescita del-

Jeito calmo e sorridente, numa viagem que fizemos junto à Itália, no final do ano passado, Sandoval conta a história da empresa que se confunde com a história da própria família. Aliás, não conta: saboreia cada episódio, enquanto olha a plana paisagem do Vêneto, dentro de um ônibus, para variar. Uma história que, pode-se dizer - começou "aqui mesmo, nos arredores de Rovigo", de onde um dia partiu esperançoso seu bisavô Enrico (junto a outro irmão) para buscar sorte melhor na imensidão de um Brasil desconhecido. Chegados no Novo Mundo, separaram-se. Um ficou em São Paulo. Enrico foi para o Sul, radicando-se nas densas florestas da Serra Gaúcha, perto de Nova Prata. Mais tarde, a família montou negócio em Florianópolis - um pon-

to de estação de trem que fazia parte do município de Getúlio Vargas. Além da loja, seu avô criava porcos. Treze filhos de dois casamentos.

Selvino, o mais novo dos homens, vendo-se sem espaço na família com pouca terra para todos, bateu asas. Foi parar em Santa Catarina, na casa de um primo que ali já estava instalado com um negócio de camas. A intenção era de montar também sua loja em Rio das Antas. Tinha 18 anos. Mas durante um jogo de futebol contra um time de Caçador, descobriu que alguém queria vender um ônibus que, duas vezes por semana, dividia com outra empresa a linha Caçador-Lages. Comprou, contrariando seu pai. Depois, não podendo adquiri-la, asso-

ciou-se à empresa concorrente - Vitória - que dividia a linha e andava mal. Nasceu a Reunidas. Era 11 de novembro de 1950.

Trabalho e vontade de vencer, mas também de constituir família com segurança, arrastou namoro por oito anos com a professora Maria Terezinha Coelho de Sou-

za, de família abastada e empreendedora. Desde o início ela foi sua parceira em tudo, inclusive na escrituração da empresa, caligrafada à noite, depois do expediente, e na lavagem e engomagem das capinhas dos encostos das poltronas, todos brancos - imaginem! - em estradas de pó... Foram

Foto: Daiane Passov / Inesite



Foto: Daiane Passov / Inesite



la Reunidas. L'impresa si è consolidata come la più importante nel settore trasporti nel Sud del Paese.

Al comando dell'impresa fin dal 1989 (quando aveva

28 anni), anno in cui suo papà morì, Sandoval lasciò una promettente carriera di avvocato per entrare nel mondo dei trasporti. Oltre ad essere "comandante" di un gruppo di impre-

se, è anche presidente del Sindacato delle Imprese di Trasporto di Passeggeri dello Stato di Santa Catarina; direttore della Abrati - Associazione Brasileira delle Imprese di Trasporto di Passeggeri; direttore dell'Associazione Rio-Grandense di Trasporto Intermunicipale ed anche direttore della Rodopar - Sindacato delle Imprese di Trasporto Stradale Intermunicipale di Passeggeri dello Stato del Paraná, oltre che essere presidente del Collegio Sindacale della Camera Italiana di Commercio e Industria di SC.

Il suo punto di vista di imprenditore non gli permette mezze parole: Il Brasile è un Paese fantastico e giovane. Dicono che sarà una grande potenza. Ma

per arrivare ad essere tale c'è ancora da fare molto. È molto critico su quella che lui chiama la "politica del voto". Togliendo una parte dello Stato di San Paolo, negli altri, in particolare nel Sud e nell'Ovest, le strade sono vecchie e in pessime condizioni. La BR-101, dice, invece di essere duplicata la dovrebbero già triplicare. La usano camion moderni, di 40, 50 o 60 tonnellate, ma le strade sono degli anni '60. "Guardi invece qui, è una settimana che stiamo girando per l'Italia e non ci siamo mai spaventati, mai una frenata brusca, un buco... e qui si vede la differenza e quanto ancora ci manca per arrivare a questo punto..."

Caramori parla con cognizione di causa. Raramente viaggia in aereo. "Io sono a favore della strada", dice. Contra-

assim até 1959, quando um tio incorporou-se à sociedade; por conselho do vigário local, foi contratado serviço de contador, profissional que também acabou virando sócio. *Nonno e nonna* vieram em 1961; mais tarde, outros da família. Em 1962, a empresa já tinha linhas no Paraná, no Oeste de Santa Catarina, na região de Blumenau, Florianópolis, Porto União... Na década de 70, a empresa participou de diversas concorrências e se expandiu para outros Estados. Em 1979 nasceu o serviço de transporte de cargas, coisa que antes cabia aos ônibus em estreita colaboração com os clientes e com os Correios. A década de 1990 foi importante para o crescimento da Reunidas. A empresa se

consolidou como a maior empresa de transporte de passageiros do Sul do País.

À testa da empresa desde 1989 (tinha então 28 anos), quando seu pai morreu aos 59 anos, Sandoval abandonou uma incipiente carreira de advogado para mergulhar no mundo dos transportes. Além de comandante do grupo empresarial, hoje ele é também presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado de Santa Catarina; diretor da Abrati - Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Passageiros; diretor da Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal e também diretor da Rodopar - Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado do Paraná, além de pre-



✓ **Caramori e sua moglie Adriane Ganz Caramori. Nella sequenza in basso, l'imprenditore nella Fontana di Trevi e dentro il Pantheon, a Roma; poi, con Adriane, dentro un pullman dell'impresa e, sempre con lei, con il consiglio direttivo della Reunidas S.A., nella sede sociale dell'impresa, a Caçador-SC.**

✓ Caramori e a esposa Adriane Ganz Caramori. Na sequência em baixo, o empresário na Fontana di Trevi e dentro do Panteon, em Roma; depois, com Adriane, dentro de um ônibus da empresa e, também ao lado dela, com a diretoria inteira da Reunidas S.A., na sede social da empresa, em Caçador-SC.



Fotos: Discezero Pisoni / Ibsense



riamente a molte autorità pubbliche che amministrano senza conoscere la realtà, lui preferisce conoscere le difficoltà che deve affrontare il suo personale dipendente andando in giro per le strade brasiliane.

Quale il pregiudizio del Paese, dei cittadini e delle imprese che vi lavorano con la mancanza di infrastrutture nei porti, aeroporti, strade e stradine da Nord a Sud? Caramori rimane zitto, dice solo che è molto grande. “Si dice sempre che il Sud è la parte più sviluppata del Brasile. Però tutti conoscono la calamità delle nostre strade”. Per esempio, la BR-470 è una delle autostrade più pericolose del mondo! La tristissima BR-153, meglio conosciuta come la Transbrasiliana. C’è poi il fenomeno dell’urbanizzazione di molti tratti delle autostrade federali, da nord a sud, complicando ancor di più il problema traffico di lungo raggio: le città invadono le autostrade con i loro negozi, bar e quanto altro... un camion carico, un pullman che arriva da lontano ed ha orari da rispettare deve rallentare e andare a 10 all’ora. “Insomma, non

c’è un programma di urbanistica e ciò deve essere cambiato”.

Tornando alla storia italiana: il figlio più vecchio di Selvino (ha un altro fratello e due sorelle) è sposato con Adriane Ganz Caramori (la parte materna, lei porta anche il nome Bernardoni). Ha due figli che ha voluto si chiamassero Pietro e Stefania. Hanno nel sangue anche il cognome Bavaresco della loro nonna. Caramori spiega la sua difficoltà con la lingua italiana: “Il nonno, quando venne dal Rio Grande a Caçador, parlava italiano in casa, con la nonna. In realtà il Talian. Persino mia mamma, che non aveva nulla con l’italianità, lo imparò. Da piccolo anch’io lo parlavo. Però poi siamo andati a vivere a Curitiba e studiare a Porto Alegre e Florianópolis perdendo questo contatto. Lo dimenticai. Oggi lo capisco. Ma ho difficoltà a parlarlo. Chissà, dopo questo viaggio magari faccio un corso accelerato”. Ma le vecchie abitudini italiane ereditate dalla famiglia continuano intatte. E si possono riassumere con il vino nei bottiglioni che beveva il nonno

tutte le mattine con salame e polenta scaldata sulla pietra. Da parte della nonna il rosario regolarmente recitato. La messa della domenica, obbligatoria come il piatto domenicale che era formato da pasta fatta in casa intorno al quale tutta la famiglia si riuniva. E come per la maggior parte degli immigranti italiani, l’Italia venne riscoperta molto tempo dopo. Il contatto con i parenti lontani venne ristabilito da alcuni zii del Rio Grande do Sul. “Un giorno anche io li andrò a visitare”, assicura Caramori. “Per me – aggiunge – che sono già stato in Italia varie volte, questo Paese è spettacolare, anche per la sua storia. È un paese spettacolare per il livello di qualità raggiunto, per le sue strutture, per il modo di vivere che sembra buono. Un paese che, in parte, ha cose che noi in Brasile ce le sogniamo”.

Non ho ancora il passaporto italiano. È in “fila”, in attesa. Ma perché vuole vedersi riconosciuta la cittadinanza italiana? La risposta è diretta e annichilisce le solite cose che i burocrati consolari pensano: “Prima di tutto è una op-

portunità che l’Italia mi da. Di ciò bisogna andarne orgogliosi: mio nonno lasciò l’Italia ed io ora posso entrare in questo paese come oriundo, riconosciuto. Poi è un’opportunità fantastica che mi unisce all’Italia. Vengo qui come imprenditore e faccio accordi per creare qualcosa di nuovo in Brasile. Ed infine con le opportunità che stanno sorgendo con l’apertura delle frontiere, la globalizzazione, ciò sarà importante per tutta la famiglia”.

Pur avendo l’Italia nel cuore, il suo amore per il Brasile non diminuisce. Discute quindi sulla forma di come è stato e si sta formando questo Paese (il Brasile), con persone di tutte le parti. Quale lezione trarre da questa storia? “Qualcuno ha già detto che il Brasile sarà la prossima Roma della storia dell’umanità. Come patria, è un paese fantastico, che ha aperto le sue frontiere ad altre patrie... qui giunsero persone di colore, giapponesi, cinesi, europei. Nella mia azienda ci sono dipendenti di tutte le razze, tutti che lavorano con me e sono fantastici. L’altro giorno ho conosciu-



Foto: Desiderio Pavesi / Insieme

sidente do Conselho Fiscal da Câmara Italiana de Comércio e Indústria de SC. Entende como ninguém o universo político e operacional dos transportes brasileiros e é com essa autoridade que observa, entristecido: “O Brasil já perdeu e vai perder muitos e importantes investimentos estrangeiros por causa de seu generalizado problema de infra-estrutura”.

A visão de empresário não lhe permite meias palavras: O Brasil é fantástico e jovem. Dizem que vai ser uma grande potência. Mas para isso, tem muito a caminhar ainda. Ele critica o que chama de “politicagem do voto”. Excepcionando em parte o Estado de São Paulo, nos demais, principalmente ao Sul e Oeste, as estradas

são antigas e ruins. A BR-101 - diz - em vez de estar sendo duplicada, já era para estar triplicada. Por elas rodam caminhões modernos, de 40, 50, 60 toneladas, mas as estradas são dos anos 60. “Veja, estamos há uma semana rodando pela Itália, e não tivemos um susto, uma freada brusca, um buraco... aí se percebe a diferença e quanto nos falta ainda para que possamos chegar nesse ponto...”

Caramori fala com conhecimento de causa. Raramente viaggia di aereo. “Meu negocio é o chão”, diz ele. Ao contrario, de muita autoridade pubblica que administra sem conhecer a realidade, ele preferisce saber as dificuldades que enfrenta seu pessoal rodando pelas precárias estradas brasileiras.

Qual o preiuzo do País, e dos cidadãos, e das empresas com a falta de infraestrutura nos porti e aeroportos, nas estradas e nas picadas de Norte a Sul? Caramori se cala, apenas diz que è muito grande. “Sempre se fala que o Sul è a parte mais desenvolvida do Brasil. Mas todos conhecem a calamidade de nossas estradas”.

✓ **Una flotta di moderni pullman della Reunidas attraversa il Brasile da Nord a Sud trasportando circa 15 milioni di passeggeri all’anno.**

✓ **Uma frota de modernos ônibus da Reunidas cruza o Brasil e Norte a Sul transportando cerca de 15 milhões de passageiros/ano.**

to uma japonesa de olhos azurri... esta mescolanza che accade qui avrà una fine? Abbiamo gente creativa, di buona indole, lavoratrice... un ambiente ricchissimo. Tutto quello che si vuol fare è possibile. Realmente è una nazione dal grande futuro!”

Vejam a BR-470, uma das mais perigosas rodovias do mundo! A lástima que é a BR-153, também conhecida como Transbrasiliana. Vejam esse fenômeno da urbanização de longos trechos de rodovias federais que ocorre de Norte a Sul, complicando sobremaneira o tráfego de longo percurso: as cidades invadem as rodovias com seu comércio, bares e baillões... Uma jamanta, um ônibus que vem de longe e tem horários e metas a cumprir, precisa andar a 10 por hora. “Vê-se que não há planejamento urbano, e isso tem que mudar”.

Mas... voltando à questão italiana: o filho mais velho de Selvino (tem outro irmão e mais duas irmãs) é casado com Adriane Ganz Caramori (a parte materna, ela traz também o nome Bernardoni). Tem dois filhos que quis se chamassem Pietro e Stefania. Eles carregam no sangue também o Bavaresco da *nonna* deles. Caramori explica sua dificuldade com a língua italiana: “O *nonno*, quando veio do Rio Grande para Caçador, falava italiano em casa, com a *nonna*. Na verdade, o Talian. Até minha mãe que nada tinha de italiano, acabou aprendendo. Quando eu era pequeno, também falava. Mas depois fomos morar em Curitiba, fui estudar em Porto Alegre e em Florianópolis e perdi esse contato. Esqueci. Hoje consigo compreender. Mas tenho dificuldade de falar. Depois dessa viagem, quem sabe, estou pensando de fazer um curso rápido”.

Os velhos costumes italianos herdados da família, entretanto, persistem. E podem ser resumidos com a lembrança do vinho de garrafão que o *nonno* tomava, todas as manhãs, com salame e polenta na chapa. Da parte da *nonna* o terço rezado regularmente. As missas dominicais obrigatórias, seguidas do prato também domingueiro - uma bela macarronada feita em casa, ao redor da qual a família se encontrava.

Claro, como a grande maioria dos imigrantes italianos, a Itália foi redescoberta há pouco tempo. O contato com parentes distantes foi estabelecido por alguns tios do Rio Grande do Sul. “Qualquer dia eu também venho visitá-los”, assegura Caramori. “Para mim - acrescenta -, que já estive aqui diversas vezes, a Itália é um país espetacular, até pela história que tem. É

E così inizia il botta e risposta

Italia o Brasile?

- Brasile, sempre.

Centro, sinistra o destra?

- Come? Destra.

Musica: opera, rock o popolare?

- In musica sono eclettico.

uma nação espetacular pela qualidade alcançada, pela sua estrutura, pelo modo de vida que parece ser bom. Um país cujas coisas, muitas delas, a gente sonha fazer lá (no Brasil).”

Não tem passaporte italiano ainda. Está “na fila”, aguardando. Mas por qual motivo quer o reconhecimento da cidadania italiana? Sua resposta fulmina segundas intenções sempre alegadas por burocratas consulares: “Primeiro, é uma oportunidade que a Itália está me dando. E isto é um orgulho: Meu avo foi embora daqui, e eu ter esse direito de chegar aqui como um cidadão oriundo desta terra, reconhecido. Segundo, é uma fantástica oportunidade que me liga com a Itália. Venho aqui como empresário e faço uma parceria para realizar algo de novo no Brasil. Terceiro, com as oportunidades que estão surgindo diante das aberturas de fronteiras, a globalização, isso será

Ma mi piace molto la regionale.

Casa, “tressette”, campagna o mare?

- Caccia. La natura, sempre.

- Colore?

- Celeste.

Un sogno nella vita?

bom para toda a família.”

Se traz a Itália no coração, seu amor pelo Brasil, não é menor. Então ele discorre sobre a forma como foi e está sendo formado este País, com gente de todos os lugares.

Que lições tirar dessa história? “Alguém já disse que o Brasil será a próxima Roma da história da humanidade. Como pátria, é um país fantástico, que abriu suas fronteiras a outras pátrias... aqui chegaram os negros, os amarelos, chineses, japoneses, os europeus. Na empresa, tenho colaboradores de todas as origens, trabalham comigo e são fantásticos. Outro dia conheci uma japonesa de olhos azuis... essa miscigenação que aqui acontece, onde vai terminar? Temos uma gente criativa, de boa índole, trabalhadora... uma natureza riquíssima. Tudo o que se quiser fazer, é possível. É, realmente, uma nação com um gran-

- Beh, si sogna molto e qualcosa si realizza. Ma il sogno più grande che ho è che, una volta morto, i miei figli, nipoti, amici e conoscenti possano dire che sono stati orgogliosi di me, per la persona che sono stato e non per i soldi che posso avere. □

de futuro!”

Então, é por aí que começa o pingue-pongue:

Itália ou Brasil?

- Brasil, sempre.

Centro, esquerda ou direita?

- Como assim? Direita.

Música: ópera, pop, ou terra/raiz?

- Em música sou eclético. Mas gosto bastante das regionais.

Casa, “tressette”, campo ou praia?

- Caça. A natureza, sempre.

- Cor?

- Azul. Azul anil.

Um sonho de vida?

- Você sonha muitas coisas. E realiza algumas. Mas o sonho maior que alimento é quando eu sair deste mundo, meus filhos, netos, amigos e conhecidos poderem dizer que tiveram orgulho de mim, pela pessoa que fui, não pelo dinheiro que tenho. □



Martinelli
advocacia empresarial

www.martinelli.adv.br

Il Progetto 'Parti' inizia a Porto Alegre

Dopo un lungo processo selettivo, il Progetto Parti – Porto Alegre Ristorazione e Turismo Integrato, corso di amministrazione di ristorante destinato a giovani italiani e discendenti, è iniziato l'8 marzo scorso. La lezione inaugurale si è tenuta presso la Scuola Superiore di Propaganda e Marketing, a Porto Alegre, alla presenza del coordinatore del progetto nella capitale, Adolfo Bracci; del coordinatore delle Aree Commerciale e Cooperativa della ESPM, Flávio Martins; della professoressa Adriana Pacifico; e dei tutors Cláudia Antonini e Ana Beatriz Miranda Guimarães. Come detto dalla psicologa Elise Trindade, dell'Istituto di Psicologia Prof. Jorge Trindade, sono stati valutati 210 candidati, in una selezione che si è svolta in tre fasi: analisi dei cur-

riculum, valutazione psico-tecnica ed intervista individuale. Alla fine di questo percorso sono stati selezionati 25 alunni e cinque supplenti, tutti con cittadinanza italiana o con il processo di riconoscimento in andamento, disoccupati, residenti nella circoscrizione consolare di Porto Alegre, con una conoscenza basilica dell'italiano e di almeno 18 anni di età. Secondo il coordinatore del progetto, Adolfo Bracci, i principali criteri per valutare i candidati sono stati il grado di motivazione, l'amore per l'attività e la capacità operativa e le prospettive per l'apertura di un business. Sottolinea anche che l'obiettivo del corso non è creare cuochi ma nuovi imprenditori.

Il corso durerà cinque mesi, per un totale di 600 ore, di cui 440 di lezioni teoriche che includeran-

no inglese, italiano, diritto del lavoro, informatica, marketing ed amministrazione; gestione di impresa, ricevimento e attenzione al cliente, cucina tipica italiana, laboratorio di pizza e pani, organizzazione ed igiene dell'impresa-ristorante. Oltre a ciò ci sarà anche uno stage di 160 ore.

Gli alunni riceveranno una borsa-contributo per coprire i costi di alimentazione e viaggio e coloro che concluderanno il corso con buoni risultati svolgeranno uno stage di 40 ore in Italia con tutte le spese pagate. Coloro che otterranno i risultati migliori, dato che per la valutazione finale do-

vranno tutti presentare un piano di business, riceveranno un titolo di eccellenza ed una borsa di supporto offerta dall'ESPM per la creazione di una nuova attività. La lista dei selezionati è posta sul sito <www.jorgetrindade.com.br/selecao.html>. (Collaborazione: P.A.R.T.I Propaganda).



Foto Caxias

GENTE



Foto: Divulgação

✓ **Alunni del Progetto PARTI a Porto Alegre e le miss della festa dell'Uva di Caxias.**



Foto: Lize Cavies

✓ **Alunos do projeto Parti em Porto Alegre e as embaixatrizes da festa da Uva, em Caxias.**

PROJETO P.A.R.T.I. INICIA EM PORTO ALEGRE - Após um longo processo seletivo, o Projeto P.A.R.T.I. – Porto Alegre Ristorazione e Turismo Integrato, curso de administração de restaurante destinado a jovens italianos e descendentes iniciou no dia 8 de março. A aula inaugural ocorreu na Escola Superior de Propaganda e Marketing, em Porto Alegre, e contou com as presenças do coordenador do projeto na capital, Adolfo Bracci; do coordenador das Áreas Comercial e Cooperativa da ESPM, Flávio Martins; da professora Adriana Pacifico; e das tutoras Cláudia Antonini e Ana Beatriz Miranda Guimarães. De acordo com a psicóloga Elise Trindade, do Instituto de Psicologia Prof. Jorge Trindade, 210 foram recebidos e o processo seletivo foi realizado em três fases: triagem dos currículos, avaliação psicotécnica e entrevista individual. Ao final destas etapas, foram selecionados 25 alunos e cinco suplentes, todos com cidadania italiana ou em processo de reconhecimento, desempregados, residentes na circunscrição consular de Porto Alegre, com conhecimento básico de italiano e com idade mínima de 18 anos. Segundo o coordenador do projeto, Adolfo Bracci,

os principais critérios avaliados foram os níveis de motivação, a paixão pela atividade e a capacidade operacional e as perspectivas para a abertura de um negócio. Ele ainda ressalta que o objetivo do curso não é criar chefes de cozinha, mas sim, novos empreendedores. A capacitação terá duração de cinco meses, totalizando 600 horas, sendo 440 horas de aulas teóricas, que contemplam inglês, italiano, direito do trabalho, informática, marketing e administração, gestão de empresas, recepção e atendimento ao cliente, módulo de cozinha típica italiana, laboratório de pizza e pães e organização e higiene na empresa de restaurante. Além disso, haverá um período de 160 horas de estágio. Os alunos receberão uma bolsa auxílio para cobrir custos de alimentação e de deslocamento, e os que concluírem o curso com bom nível de qualificação irão participar de um estágio de 40 horas na Itália com todas as despesas pagas. Os melhores colocados na avaliação final, que consistirá na apresentação de um plano de negócios, receberão um selo de excelência e uma bolsa de suporte oferecida pela ESPM para implementação de um novo negócio. A lista

dos selecionados está disponível no site www.jorgetrindade.com.br/selecao.html. Colaboração: P.A.R.T.I. Divulgação. **CORSO ALEGÓRICO LEVA ÀS RUAS A HISTÓRIA DE CAXIAS DO SUL** - O último desfile do Corso Alegórico da Festa Nacional da Uva de Caxias do Sul 2010, realizado no dia 6 de março, reuniu milhares de pessoas e foi marcado pela presença de autoridades, emoção, história e homenagens. À frente dos 1,7 figurantes, a rainha Tatiane Frizzo e as princesas Aline Galvan Perera e Kátia Pisetta Weber desfilaram no carro que representa o acolhimento. Elas distribuíram rosas ao público, lembrando o Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março. Na sequência, os figurantes, divididos em 10 quadros, recontaram a história da cidade, desde o início da celebração da colheita com a Festa da Uva. À medida que iam passando, figurantes posicionaram-se na escadaria da Catedral Santa Teresa, já preparando o grande final do desfile. O último quadro, que representa a grande Festa Nacional da Uva teve à frente a banda marcial, formada por integrantes de diversas bandas de Caxias.

O grupo interpretou canções italianas, marcadas pelo ritmo das batidas do coração, anunciando a despedida do curso em 2010. No final do desfile, uma grande festa tomou conta da Praça Dante Alighieri. O parreiral formado pelos figurantes do quadro 5 voltou à praça para receber as embaixatrizes, que apareceram no alto das escadarias da catedral para se despedir. Pessoas distribuíram pães ao público, simbolizando a Caxias do Sul acolhedora e próspera. Entre um público que misturava caxienses com turistas do Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Paraguai, França e de outras cidades gaúchas, estava o governador de São Paulo, José Serra, e o ex-ministro, Tarso Genro. **"GIOVERE" NA CÂMARA DOS VEREADORES DE ERECHIM** - A convite do vereador José Mantovani, a Giovere – Associazione della Gioventù Veneta di Erechim, da La Piave Fainors Federação Vêneta, participou da Tribuna Livre da Câmara de Vereadores da cidade no dia 1º de março. Na cerimônia, Morvane Boiani e Diovana Grandó apresentaram um histórico da formação das entidades italianas de Erechim - La Piave FAINORS, Comitato Vêneta do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Sfilata allegorica porta nelle strade la storia di Caxias do Sul

L'ultima sfilata del Corso Allegorico della Festa Nazionale dell'Uva di Caxias do Sul 2010, tenutosi il 6 marzo, ha visto la presenza di migliaia di persone ed è stato contrassegnato dalla presenza di autorità, emozione, storia e premiazioni. Davanti alle 1.700 comparse, la regina Tatiane Frizzo e le principesse Aline Galvan Perera e Kátia Pisetta Weber hanno sfilato sul carro che rappresentava l'accoglienza. Hanno distribuito rose al pubblico, ricordando la Giornata Internazionale della Donna che si festeggia l'8 marzo.

(Comvers), chegando a Giovere - lembrando também a caminhada realizada. Mantovani destacou a importância da associação jovem no município, não só divulgando a cultura italiana, mas também promovendo ações que favorecem a comunidade erechinense. Além disso, ele ofereceu o espaço na Câmara para a realização da exposição fotográfica "Olhares da Itália" - com imagens produzidas pelos associados da Giovere. **NOTAS: ARQUITETURA** - O Museu do Pão de Ilópolis é um dos integrantes da mostra de arquitetura brasileira do escritório Brasil Arquitetura inaugurada no dia 25 de fevereiro no Museu Andersen de Roma. O espaço gaúcho faz parte do Moinho Colognese, marco da rota Caminho dos Moinhos da região do Alto do Vale Taquari e da tradição dos imigrantes italianos. O Museu do Pão foi inaugurado no dia 22 de fevereiro, após um projeto de revitalização do moinho, que foi construído em 1917. **LIVRO** - A obra "A Alma de um Povo - 7 décadas da Festa da Uva", de Luiz Carlos Erbes, foi reeditada e lançada durante a Festa da Uva, em Caxias do Sul, no dia 24 de fevereiro. A publicação

Nella sequenza le comparse, divise in 10 blocchi hanno raccontato la storia della città, dall'inizio dell'immigrazione italiana, nel 1875, al successo della celebrazione della vendemmia con la Festa dell'Uva. Mano a mano che passavano, le comparse si mettevano lungo la scalinata della cattedrale di Santa Teresa, preparando la sfilata finale. L'ultimo blocco, che rappresentava la grande Festa Nazionale dell'Uva, ha visto alla sua testa la banda marziale, formata da membri delle varie bande di Caxias. Il gruppo ha interpretato canzoni italiane, contrassegnate dal ritmo dei battiti del cuore, annunciando il commiato del corso nel 2010. Alla fine della sfilata c'è stata una grande festa in Piazza Dante Alighieri. Il vigneto formato dalle comparse del blocco 5 è tornato nella piazza per ricevere le miss, che sono apparse dall'alto della scalinata della cattedrale per prendere commiato. Personale ha distribuito pane al pubblico, come simbolo di prosperità ed accoglienza della città. Tra il pubblico si mescolavano cittadini di Caxias e turisti provenienti da Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Paraguai, França e da altre città gaúche ed anche il governatore di San Paolo, José Serra e l'ex-ministro Tarso Genro.

relata os eventos dos anos 2000 por meio de textos e imagens de vários fotógrafos, tais como, Ulysses Geremia, Júlio Calegari, Júlio Soares, Aldo Toniazzo e Luiz Chaves. **TÚNEL** - O distrito de Otávio Rocha, em Flores da Cunha, está construindo o Túnel da Uva, que terá 80 metros de comprimento, 5,6 metros de altura e será coberto por aproximadamente 100 mudas de videiras. O novo atrativo está localizado na Praça Regional da Uva, em frente à Igreja Matriz São Marcos. **RESGATE** - O Museu e Arquivo Histórico de Garibaldi está promovendo o projeto "Resgate de Nossa História". A proposta é envolver toda a comunidade na reconstrução da história do município por meio de fotografias e documentos antigos. Informações pelo telefone (54) 3462-3483. **COMITIVA** - A cidade de Veranópolis recebeu, no início de março, uma comitiva italiana de Porto Viro (Província de Rovigo - Itália). Os prefeitos gaúcho Waldemar De Carli e o italiano Geremia Gennari celebraram o prosseguimento do projeto de "gemellaggio" iniciado há oito anos. O grupo também visitou a cidade de Caxias do Sul □

"Giovere" nel Consiglio Comunale di Erechim

Dietro invito dell'assessore José Mantovani, la "Giovere - Associazione della Gioventù Veneta di Erechim", de La Piave Fainors Federazione Veneta, ha partecipato alla Tribuna Pubblica del Consiglio Comunale della città, il 1° marzo scorso. Durante la cerimonia, Morvane Boiani e Diovana

Grando hanno presentato uno storico della formazione delle entità italiane di Erechim - La Piave Fainors, Comitato Veneto del Rio Grande do Sul (Comvers), per giungere alla Giovere - ricordando tutta la strada fatta. Mantovani ha sottolineato l'importanza dell'associazione giovine nel comune, non solo per divulgare la cultura italiana, ma anche promuovere azioni in favore della comunità cittadina. Oltre a ciò ha anche offerto lo spazio del Consiglio per l'organizzazione di una mostra fotografica "Occhiate Italiane" - con immagini prodotte dagli associati della Giovere. □



✓ Membri della "Giovere" nella sala del Consiglio Comunale di Erechim-RS.

✓ Integrantes da "Giovere" na Câmara Municipal de Erechim-RS.

ANNOTAZIONI

ARCHITETTURA - Il Museo del Pane di Ilópolis è tra quelli che partecipano al progetto mostra di architettura brasiliana dello studio Brasil Arquitetura inaugurata il 25 febbraio scorso nel Museo Andersen di Roma. Lo spazio gaúcho fa parte del Mulino Bolognese, punto di riferimento del Cammino dei Mulini dell'Alta Valle Taquari e della tradizione degli immigrati italiani. Il Museo del Pane è stato inaugurato il 22 febbraio, dopo un progetto di rivitalizzazione del mulino, costruito nel 1917. **LIVRO** - Il lavoro "L'anima di un popolo - I 7 decenni della Festa dell'Uva", lavoro di Luiz Carlos Erbes, è stato pubblicato in seconda edizione e lanciato durante la Festa dell'Uva, a Caxias do Sul, il 24 febbraio scorso. La pubblicazione tratta degli eventi del decennio 2000 tramite testi ed immagini di vari fotografi, come per esempio: Ulysses Geremia, Júlio Calegari, Júlio Soares, Aldo Toniazzo e Luiz Chaves. **TUNNEL** - La frazione di Otávio Rocha, a Flores da Cunha, sta costruendo il Tunnel dell'Uva, che sarà lungo 80 metri, alto 5,6 e coperto da circa 100 semi di vitigni. La nuova attrazione sarà localizzata nella Piazza Regionale dell'Uva, davanti alla chiesa di San Marco. **RISCATTO** - Il Museo e Archivio Storico di Garibaldi sta promuovendo il progetto "Riscatto della nostra storia". La proposta è coinvolgere tutta la comunità nella ricostruzione della storia del comune tramite foto e documenti antichi. Informazioni allo: (54) 3462-3483. **COMITIVA** - La città di Veranópolis ha ricevuto, a inizio marzo, un gruppo italiano di Porto Viro (Rovigo, Italia). I sindaci gaúchi Waldemar De Carli e l'italiano Geremia Gennari hanno celebrato il proseguimento del progetto di gemellaggio iniziato otto anni fa. Il gruppo ha anche visitato Caxias do Sul.

MESSAGGIO DEL PRESIDENTE

Al giorno d'oggi i leader devono favorire uno stile di amministrazione dinamica e democratico, dando valore alle persone che fanno parte dell'Istituzione. La gestione partecipativa è un processo che cerca lo sviluppo istituzionale senza trascurare la partecipazione dell'individuo. In questo modo si crea un vero impegno e complicità. Come leader del CCI PR/SC stimolo i miei collaboratori a condividere responsabilità, partecipare alla decisione di obiettivi e mete, dibattere e prendere decisioni al tracciare le direzioni delle attività. Prevale la discussione delle idee, il rispetto dell'altrui opinione, l'accettazione delle esperienze vissute dagli altri, sempre sulla base del dialogo aperto, franco e trasparente. In questi momenti non ci devono essere livelli gerarchici, tutti vengono ascoltati. Dando questa possibilità si genera la quotidiana sorpresa di contributi inattesi.

Quando il gruppo di lavoro comprende che è parte integrante ed importante del processo, lavora con più impegno, soddisfazione e motiva-



zione. Al contrario, se si rimane esclusi dal processo, si diviene "alienati" e si agisce in maniera puramente meccanica. Peggio ancora, non c'è nessun coinvolgimento o compromesso. Quindi, se le risorse umane dell'organizzazione non

sono in linea e focalizzando le mete della struttura, come potranno produrre risultati soddisfacenti? È nostra intenzione privilegiare un'amministrazione partecipativa, che ponga fine alla relazione dominante contro dominato, che da troppo tempo esiste nelle imprese. Nel processo partecipativo è possibile imparare, modificare, perfezionare, evolvere, pensare ed agire collettivamente. Così sorge l'innovazione, l'ingegnosità, la proattività permettendo che gli obiettivi comuni, che interessano a tutti, si impongano sugli interessi individuali. I rapporti si rafforzano e lo spirito di cooperazione diviene dominante grazie al coinvolgimento di tutti.

Francisco Schiocchet -
Presidente del Centro di Cultura Italiana PR/SC.

LA CULTURA IN AZIONE

Il CCI di Joinville si è messo in risalto per le iniziative culturali portate avanti, agitando la comunità locale e promuovendo una vera e propria interazione culturale. Fin da giugno 2009, insieme a **Radio Udesc FM 91.9**, va in onda il programma radiofonico **Caffè Italia**, trasmesso tutti i sabati a mezzogiorno e replicato alla domenica alle 18.00. La produzione dei programmi è preparata e poi presentata da un gruppo di professori del CCI, divisi a coppie. Il programma persegue l'obiettivo di educare tramite l'intrattenimento, presentando due cantanti italiani, uno tradizionale ed uno moderno, soddisfacendo le vecchie generazioni ma anche conquistando nuovi ammiratori della musica italiana. Tra una canzone e l'altra i presentatori parlano, in una forma molto colloquiale, sulla cultura italiana: storia, geografia, gastronomia, sport, tra gli altri argomenti. C'è poi anche il **Momento Espresso** in cui presentano topicci della lingua italiana. Il programma completo può essere trovato sul sito CCI: <www.culturaitaliana.com.br>.

TEATRO – Sempre dentro il contesto culturale, un'altra iniziativa è la creazione del Primo Gruppo di Teatro in Lingua Italiana, sotto il comando e la direzione della professoressa italiana Laura Zampardi. Il Gruppo, formato principalmente da alunni e professori, ha come obiettivo sviluppare e stimolare gli aspetti linguistici e culturali. Laura ha preparato con grande professionalità

quattro rappresentazioni che hanno appassionato gli alunni e la comunità. Esse sono: *Il grande incontro* (di cui è autrice): si tratta dell'incontro tra Don Vito Scampia (il mafioso), Il senatore Romano, Galileo Galilei, Leonardo Da Vinci, Rita Levi Montalcini, La Modella, Anita Heckberg, Luciano Pavarotti e Giuseppe Garibaldi; e poi altri lavori di Stefano Benni: *Bancomat* (una macchina molto invadente che si prende la libertà di interferire sulla quotidianità dei clienti); *Carmela* (la storia di una gallina che si sacrifica per preparare un buon brodo per salvare la vita ad un bimbo); *La cattiva allieva* (una alunna fuori dagli schemi che sfida il programma educativo imposto dalla scuola); e *Papà Va in TV* (tutta la famiglia riunita davanti alla televisione per vedere il padre che viene giustiziato sulla sedia elettrica).

Il successo che hanno avuto le quattro rappresentazioni è stato tale che la professoressa già ne prepara di nuove da mettere in scena ancora nel decorrenza di questo anno. Tra le altre iniziative della professoressa Laura c'è anche un seminario intitolato "Educazione tra Brasile e Italia".

La professoressa Laura Zampardi è un docente selezionato dal Ministero Italiano per sviluppare attività all'estero. In Brasile sono rari questi professionisti ed il CCI ha il privilegio di poter usufruire dei suoi servizi ed il suo contributo allo sviluppo della gestione delle competenze CCI è grande, in particolare nel lemma insegnamento-apprendimento, sul quale ella stessa si dedica in particolare, amministrando Corsi di Formazione Professori in Lingua Italiana. A Joinville, 12 professori della rete comunale hanno già concluso il corso e 33 dei comuni di Jaraguá, Massaranduba e Balneário Camboriú hanno il corso in andamento.

críticas e sugestões

presidencia@cciprsc.com.br



✓ Il professore Gilson Ferreira Vilázio negli studi del programma radiofonico "Caffè Italia"

✓ O professor Gilson Ferreira Vilázio nos estúdios do programa radiofônico "Caffè Italia".



✓ La professoressa Laura Zampardi è il docente selezionato dal Ministero degli Affari Esteri del governo italiano per sviluppare attività all'estero. Nella giurisdizione consolare di Curitiba si è dedicata alla formazione di professori di lingua italiana.

✓ A professora Laura Zampardi é docente concursada e selecionada pelo Ministério das Relações Exteriores do governo italiano para desenvolver atividades no exterior. Na jurisdição consular de Curitiba ela tem se dedicado à formação de professores de língua italiana.

Um soggiorno in Italia era tutto quello che avevo sempre sognado. A volte i sogni si avverano, così il 29/06/2009 sono partita con altre due compagne del CCI per fare un curso di formação presso l'Università per Stranieri di Perugia. Abitare per trenta giorni in una città come Perugia, mescolarmi alla gente, vivere il quotidiano, arricchirmi culturalmente è stato senz'altro un'esperienza fantástica. Le nostre giornate erano impegnative perché all'università le lezioni erano a tempo pieno, però ho conosciuto molte persone e lo scambio culturale mi è stato di grande va-

lore. Eravamo circa ottanta alunni di trentadue nazionalità, ma ci capivamo molto bene attraverso la lingua italiana parlata da tutti, visto che perlopiù questi alunni erano già insegnanti nelle loro nazioni. Inoltre, le lezioni erano tenute da professori pronti e sempre disponibili. Perugia mi ha affascinato tantissimo, l'antico e il moderno si uniscono in totale armonia e il festival di Jazz, poi, l'evento musicale e annuale della città riempie l'aria di festa. Abbiamo fatto una gita culturale organizzata dall'università al Lago Trasi-

meno dove la storia dell'arte ci è stata spiegata con molta precisione e conoscere, poi, la magnifica Assisi, mi ha inondata di emozione. Finire questo soggiorno a Roma è stato un altro momento delizioso. Sfruttare la maestosità dei Musei Vaticani, l'imponenza e la grandiosità della Basilica di San Pietro e le meravigliose piazze romane è stato un capitolo a parte. Vorrei ringraziare il Centro di Cultura Italiana che insieme all'Università per Stranieri di Perugia ha promosso questo aggiornamento fatto in loco, che tanto con-

tribuisce ad arricchire il nostro lavoro giornaliero presso la scuola con le conoscenze e informazioni acquisite. Grazie Mille, nella mia memoria rimarrà impressa per sempre l'Italia piena di cultura e arte, con il suo popolo accogliente e i suoi luoghi fantastici.

Rosanna Baldini, professora del CCI selezionada per far parte del curso di aggiornamento nell'Università per Stranieri di Perugia. □



Foto: CCI

MENSAGEM DO PRESIDENTE - Atualmente as lideranças precisam promover um estilo de administração dinâmico e democrático, valorizando as pessoas que fazem parte da Instituição. A gestão participativa é um processo que visa o desenvolvimento institucional, sem deixar de lado a participação do indivíduo. Dessa forma, passa a existir verdadeiro compromisso e cumplicidade. Como líder do CCI PR/SC estimo que meus colaboradores dividam responsabilidades, participem do estabelecimento de objetivos e metas, debatam e tomem decisões ao traçarem os rumos das atividades. Prevalece a discussão de idéias, o respeito pela opinião alheia, a aceitação de experiências vivenciadas pelos outros, tudo baseado num diálogo aberto, franco, e transparente. Nessa hora, não deve haver nível hierárquico, todos são ouvidos. Dar essa oportunidade é se surpreender diariamente com as contribuições. Quando o grupo de trabalho percebe que é parte integrante e importante do processo, trabalha com mais empenho, satisfação e motivação. Ao contrário, se ficar excluído do processo torna-se um "alienado" e passa a agir de maneira puramente mecânica. Pior do que isso, não tem nenhum envolvimento, nem comprometimento. Portanto, se os recursos humanos da organização não estão alinhados e focados nas metas da organização, como poderão produzir resultados satisfatórios? Esta é a nossa intenção ao privilegiar uma administração participativa, que permite o fim da relação dominante versus dominado, que por muitos anos existe dentro das empresas. No processo participativo é possível aprender, modificar, aperfeiçoar, evoluir, pensar e agir coletivamente. Assim, surge a inovação, a engenhosidade, a proatividade, fazendo com que os objetivos comuns, que interessam a todos, se sobreponham aos interesses individuais. Os relacionamentos se fortalecem e o espírito de cooperação torna-se dominante, graças ao engajamento de todos. Francisco Schiocchet - Presidente del Centro di Cultura Italiana PR/SC. **A CULTURA EM AÇÃO** - O CCI em Joinville tem se destacado pelas iniciativas culturais que tem desenvolvido, movimentando a comunidade local e promovendo uma verdadeira interação cultural. Desde junho de 2009, em parceria com a **Radio Udesc FM 91.9**, está no ar o Programa radiofônico **Caffè Italia**, transmitido todos os sábados ao meio dia e reprisado aos domingos às 18 horas. A produção dos programas é preparada e sua apresentação é feita por um grupo de professores do CCI, divididos em duplas. O programa tem o objetivo de educar por meio do entretenimento, apresentando dois cantores italianos, um tradicional e outro moderno, satisfazendo as gerações antigas, bem como conquistando novos admiradores da música italiana. Entre uma canção e outra, os apresentadores conversam, de maneira extrovertida, sobre a cultura italiana com conteúdos sobre: história, geografia, gastronomia, esportes, entre outros. Trazem também o "Momento Espresso", no qual apresentam tópicos da língua italiana. Confira toda a programação no site do CCI: <www.culturaitaliana.com.br>. **TEATRO** - Ainda dentro deste contexto cultural, outra iniciativa é a criação do Primeiro Grupo de Teatro em Língua Italiana, sob comando e direção da professora italiana Laura Zampardi. Este Grupo, formado principalmente por alunos e professores, objetiva desenvolver e estimular os aspectos lingüísticos e culturais. Com grande competência, Laura preparou quatro peças que encantaram alunos e a comunidade, que são: *Il grande incontro* (de sua autoria): trata-se de um encontro entre Don

Vito Scampia (o mafioso), Il senatore Romano, Galileo Galilei, Leonardo Da Vinci, Rita Levi Montalcini, La Modella, Anita Heckberg, Luciano Pavarotti e Giuseppe Garibaldi e outras peças de Stefano Benni: *Bancorlat* (um caixa eletrônico muito intrometido que se julga no direito de interferir no cotidiano dos clientes); *Carmela* (a história de uma galinha que se sacrifica para preparar um bom caldo para salvar a vida de um garotinho); *La cattiva allieva* (uma aluna não convencional desafia o programa educativo imposto pela escola); e *Papà Va in TV* (toda a família reunida diante da televisão para assistir a aparição do papai que será eletrocutado). As peças tiveram tanto sucesso que a professora já prepara novos textos que serão encenados ainda no decorrer deste ano. Entre outras iniciativas da professora Laura, destaca-se também a palestra intitulada "Educação entre Brasil e Itália". A professora Laura Zampardi é docente concursada e selecionada pelo Ministério Italiano para desenvolver atividades no exterior. No Brasil são raros esses profissionais, e o CCI foi privilegiado com essa docente que tem contribuído consideravelmente para o desenvolvimento da gestão de competências do CCI, destacando-o no quesito ensino-aprendizagem, no qual a mesma se dedica especialmente em ministrar Cursos de Formação de Professores na Língua Italiana. Em Joinville, 12 professores da rede municipal de ensino já concluíram o curso, e 33 dos municípios de Jaraguá, Massaranduba e Balneário Camboriú estão com o curso em andamento. **DIDÁTICA EM FOCO - ESTUDO EM PERUGIA** - Uma estada na Itália era tudo o que eu havia sempre sonhado. Às vezes os sonhos tornam-se realidade, assim em 29/06/2009 parti com outras duas companheiras do CCI, para fazer um curso de atualização junto à Università per Stranieri di Perugia. Morar por trinta dias em uma cidade como Perugia, misturar-me às pessoas, viver o dia a dia, enriquecer-me culturalmente, foi sem dúvida uma experiência fantástica. Os nossos dias eram trabalhosos, porque na universidade as aulas eram em período integral, mas conheci muitas pessoas e essa troca cultural foi de grande valor para mim. Éramos oitenta alunos e trinta e duas nacionalidades, mas nos entendíamos muitíssimo bem através da língua italiana falada por, todos visto que a maior parte destes alunos eram já professores em suas nações. Além disso, as aulas eram ministradas por professores preparados e sempre disponíveis. Perugia me fascinou muito, o antigo e o moderno se unem em total harmonia e o festival de Jazz então, o evento musical e anual da cidade, enche o ar de festa. Fizemos uma excursão cultural organizada pela universidade ao Lago Trasimeno, onde a história da arte nos foi explicada com muita propriedade e conhecer depois a magnífica Assis me inundou de emoção. Terminar este período em Roma foi um outro momento encantador. Desfrutar da majestuosidade dos Museus Vaticanos, da imponência e da grandiosidade da Basilica de São Pedro e das maravilhosas praças romanas, foi um capítulo a parte. Gostaria de agradecer o Centro de Cultura Italiana que junto com a Università per Stranieri di Perugia promoveu este curso de atualização, feito in loco que tanto contribui e enriquece o nosso trabalho diário junto à escola, com o conhecimento e as informações adquiridas. Muito obrigada, na minha memória permanecerá para sempre a Itália cheia de cultura e arte, com o seu povo acolhedor e seus lugares fantásticos! Rosanna Baldini, professora do CCI selecionada para fazer o curso de atualização na Universidade per Stranieri di Perugia. □

MATICULAS ABERTAS

VIVA A CULTURA ITALIANA

CURSOS REGULARES
CONVERSAÇÃO
INTENSIVOS

CURITIBA:
41 3271-1696
41 3329-5127

FLORIANÓPOLIS:
48 3333-2019

CRICIÚMA:
48 3433-5013

JOINVILLE:
47 3026-6151



Centro di Cultura Italiana
PARANÁ - SANTA CATARINA

Saiba Mais!
WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR

Paulo César Zanatta, commerciante, Porto Alegre-RS. Paulo César serve, nel suo ristorante come piatto principale, il canto ed il buon umore. Dice:

“Sono nato a Nova Bréscia, ho 35 anni, abito a Porto Alegre da 13. Sono commerciante, proprietario di un ristorante. Figlio di Olívio Zanatta e Juvila Dalmoro Zanatta, discendente di italiano di 4ª generazione. Leggo sempre “L’italiano che è (c’è) in te” e seguo le storie dell’italianità. Quando abitavo a Nova Bréscia, dove vivono i miei genitori, parlavamo sempre Talian, cosa che loro ancora fanno. Ci riunivamo con amici e parenti per cenare, cantare, fare chiacchiere e ricordare storie dell’immigrazione, difficoltà, conquiste, lavoro, religione, svago... Comunque, la nostra famiglia, sente la mancanza di informazioni sull’origine del bisnonno Bartolo Domênico Zanatta, dato che al giungere in Brasile i suoi documenti sono andati perduti, causando difficoltà per stabilire il suo luogo di nascita, di arrivo in Brasile,...

L’informazione più antica che ho si riferisce al titolo provvisorio che ricevette il 20 gennaio 1884 nella Colonia di Conde D’Eu, l’attuale Garibaldi-RS. Ciò mi ha portato alla ricerca di documenti e riunire informazioni tramite relazioni, di tutto per poter costruire l’albero genealogico familiare, ma fino ad oggi non sono riuscito a stabilire da dove viene il bisnonno.

Durante la crescita dell’attività commerciale a Porto Ale-

gre, ho cercato sempre di stare molto attento a tutto quello che potesse essere collegato con la storia italiana, sempre con l’intenzione di partecipare, visto che questa è la mia origine ed in essa mi identifico con orgoglio.

Da alcuni anni ho saputo che esisteva, a Porto Alegre, un Circolo di Italiani, proprietari di ristoranti e “churrascarie” che si riuniscono tutti i mesi per “mangiare, bere, parlare, cantare e ridere” ed ho iniziato a partecipare dato che ciò mi ricorda i tempi vissuti durante la mia infanzia ed adolescenza, perché convivo con persone che condividono gli stessi miei sentimenti e anche perché queste cene finiscono in canti che ricordano ciò che i nostri bisnonni, nonni e genitori cantavano; i canti traducono momenti di felicità, allegria ma anche tristezza, a volte. Sono espressioni dei sentimenti del cuore, dell’anima e del vivere la cultura italiana.

Posso affermare che dà sempre molto piacere stare in compagnia di queste persone, dato che anche loro sono discendenti di famiglie italiane e gli piace e vogliono ricordare le storie passate. Da poco tempo ero stato eletto vice-presidente del Circolo e recentemente Presidente. È tramite il convivio con questo gruppo di persone che ho avuto lo stimolo a perfezionare la cultura italiana che sempre avevo valorizzato. Attualmente sto facendo un corso di italiano nella Massolin de Fiori Società Taliana per migliorare le mie conoscenze.

Il mio desiderio è, un bel



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

giorno, conoscere l’Italia. Conoscere i luoghi degli avi e divenire un cittadino italiano. Ho già inoltrato la domanda della cittadinanza italiana, grazie al cognome di mia mamma, Dalmoro.

Per concludere, vorrei sottolineare e mettere in risalto l’importanza che ognuno di noi ha per riscattare, preser-

vare e divulgare la storia, le tradizioni e la cultura dei nostri avi, affinché non vadano perse e affinché possano contribuire alla formazione delle generazioni future, senza perdere le loro radici e le loro referenze”.

Paulo César è il simbolo dell’organizzazione, calma, competenza e fede italiane. □



SOBREVIVENTE - FOTO DE PAVAN/ARQUIVO INSEIEME

“ ... E meu desejo é de, um dia, conhecer a Itália. Conhecer os lugares dos antepassados e tornar-me um cidadão italiano.. ”

dados, gerando dificuldades, para estabelecer seus locais e datas de nascimento, de chegada ao Brasil...

O dado mais antigo que possuo se refere ao título provisório que ele recebeu em 20 de janeiro de 1884, na colônia de Conde D'Eu, atual Garibaldi – RS. Isto me fez ir em busca de documentos e juntar informações através de relatos, enfim tudo que pudesse contribuir para a construção da árvore genealógica da família, porém até hoje não estabeleci a procedência do bisavô.

Durante a evolução na atividade comercial em Porto Alegre, procurei sempre estar atento a tudo que pudesse estar diretamente ligado à história italiana, sempre com o intuito de participar, pois, por ser esta a minha origem, me identifico com ela, a qual muito me orgulha.

Há alguns anos, soube que existia em Porto Alegre uma Irmandade de italianos, proprietários de restaurantes e churrascarias que se reúnem mensalmente para “*mangiare, bere, parlare, cantare e ridere*”, o qual me fez começar a participar, pois isso lembra os tempos que vivi na minha infância e adolescência, porque convivo com pessoas que compartilham os mesmos sentimentos, e principalmente porque todos os jantares terminam em cantoria, e estas cantorias resgatam o que os nossos *bisnonnos, nonnos* e pais cantavam, pois os cantos traduzem momentos de felicidade, alegria, e

muitas vezes de tristeza; são a expressão dos sentimentos do coração, da alma e do viver da cultura italiana.

Posso dizer que é muito prazeroso sempre estar na companhia dessas pessoas, pois são também descendentes de famílias italianas e que gostam e querem relembrar as histórias passadas.

Há pouco tempo, fui eleito vice-presidente da Irmandade, e recentemente eleito presidente. Foi através do convívio com esse grupo de pessoas que me incentivou a aperfeiçoar na cultura italiana que sempre valorizei. Atualmente estou fazendo curso de italiano na Massolin de Fiori Società Taliana, para agregar maiores conhecimentos.

E meu desejo é de, um dia, conhecer a Itália. Conhecer os lugares dos antepassados e tornar-me um cidadão italiano. Já encaminhei o pedido de cidadania italiana, através do sobrenome da mãe, que é Dalmoro

Por último, queria salientar e ressaltar a importância que cada um de nós tem para resgatar, preservar e divulgar a história, a tradição e a cultura de nossos antepassados, para que não desapareçam, e que possam contribuir para formação das gerações futuras, sem que percam suas raízes e suas referências”

Paulo César é a marca da organização, calma, competência e fé italianas. □

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Paulo César Zanatta, comerciante, Porto Alegre-RS. Paulo César serve em seu restaurante, como prato principal, o canto e o bom humor. Diz:

“Nasci em Nova Bréscia, tenho 35 anos, moro em Porto Alegre há 13. Sou comerciante, proprietário de restaurante. Filho de Olívio Zanatta e Juvila Dalmoro Zanatta, descendentes de italianos de 4ª geração. Leio sempre “O Italiano que está em você” e acompanho as histórias re-

lacionadas à italianidade. Quando morava em Nova Bréscia, onde residem os meus pais, sempre falávamos o *talian*, que eles ainda mantêm. Reuníamos amigos e parentes para jantar, cantar, fazer filó, e lembrar histórias da imigração, dificuldades, conquistas, trabalho, religião, lazer...

Nossa família, porém, sente a falta de informações sobre a origem do bisavô Bartolo Domênico Zanatta, pois quando chegou ao Brasil, seus documentos não foram guar-



A melhor banda que canta o dialeto vênето no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br



O MUNDO VISTO
DA MINHA JANELA

STRADE BRASILIANE

■ DI MARIO LORENZI - SP

Oggi, 26 maggio 2010, di nuovo una fotografia in prima pagina dei giornali di una strada distrutta dalla pioggia.

Non c'è via di scampo, la maniera in cui le strade sono costruite nel nostro paese è criminale.

Non hanno muri laterali di contenimento, lo spessore della base della strada, sommata a quello della pennellata dell'asfalto (poiché di pennellata si tratta) non supera i dieci centimetri, le fotografie lo mostrano, senza pietà.

Le strade del nostro paese sono costruite con lo sputo, come dice un amico mio, basta che un camion produca una depressione, la pioggia la ri-

empie d'acqua, lentamente l'asfalto si apre in crepe fino a formare una buca, l'acqua vi penetra, scava la terra sotto la superficie, e un giorno la strada cede, senza che nessuno protesti davanti all'evidenza del delitto.

Anni fa, un famoso costruttore di strade italiano mio amico venne in Brasile a studiare il mercato per eventualmente aprire un'impresa. Viaggiammo insieme quindici giorni per varie capitali statali e a Rio, all'epoca capitale federale, e lo lasciai là una settimana.

Tornò a San Paolo prima di imbarcarsi di ritorno e gli chiesi che cosa avesse deciso, la risposta fu: "non verremo qui, non desidero diventare un ladro né un assassino costruendo come lo fanno qui oppure, se costruisco come si deve, es-

sere ammazzato".

La ragione: in Europa, e credo anche in molti altri paesi incluso le Americhe, il fondo stradale, la base per l'asfalto, è di 60/70 centimetri, in vari strati compattati dalle macchine schiaccia pietre. Non sono ingegnere né tecnico ma credo che uno sia di pietre grosse e sabbia compattati, segue uno di ghiaia e sabbia idem, uno di un prodotto impermeabilizzante e, finalmente, sopra, l'asfalto.

Non parliamo della manutenzione, si raspano le buche, si riempiono di sabbia, le si sovrappone una pennellata di asfalto e il lavoro è fatto.

Davvero ce lo meritiamo:?

Non mi sono preoccupato di cercare informazioni più precise, queste dovrebbero essere sufficienti a che i cittadi-

ni si rendano conto dell'enorme frode e del grande pericolo dei quali siamo vittime. Frode poiché ciò lascia supporre molte ed abituali ruberie, pericolo poiché ci espone a rischi gravi: morti e feriti, perdita di auto e camion, distruzione di case ecc. Lo sanno tutti,ormai, ciò peggiora la cosa. Ma nessuno si lamenta, incredibile.

I romani furono grandi costruttori di strade. Quelle che lasciarono servono ancora oggi di base a quelle che furono costruite su di esse. Lo stesso i ponti. Alcuni anni fa il fiume Rodano ingrossò e distrusse mezza dozzina di ponti costruiti in tempi moderni. I due ponti romani rimasero intatti. La notizia è apparsa sui giornali.

Fate un confronto... □



IL MONDO VISTO DALLA MIA FINESTRA

RUAS E ESTRADAS BRASILEIRAS - Hoje, 26 de janeiro 2010, mais uma foto na primeira página dos jornais de estrada levada pela chuva.

Não há jeito, o modo em que

são construídas as estradas no nosso país é criminal.

Não há muros laterais de contenção onde é necessário, a espessura da base do piso, somada à pincelada (disso se trata, de pin-

celada) de asfalto que lhe é depositada encima, não dão 10 centímetros no total, como as fotos mostram sem piedade.

As estradas no nosso país são construídas com cuspe, como diz um a amigo meu, basta um caminhão fazer uma depressão, a chuva a enche de água, devagar o asfalto se abre em rachaduras até formas um buraco, a água penetra, cava a terra embaixo e um dia a casa cai, sem que ninguém proteste frente à evidencia do crime.

Anos atrás, um famoso construtor italiano de estradas amigo meu veio ao Brasil para estudar mo mercado e eventualmente abrir uma empresa. Viajamos juntos quinze dias em varias capitais estaduais e no Rio, então capital federal e o deixei lá uma semana.

Voltou a São Paulo antes de embarcar de volta e lhe perguntei o que havia decidido, a resposta foi esta: "Não vou vir aqui, não quero me tornar um ladrão nem um assassino construindo como se faz aqui ou, se construir como se deve, um dia ser matado".

A razão: na Europa, e creio em muitos países, até das Américas, o "fondo stradale", a base para o asfalto, é de 60/70 centímetros, em vários estratos compactados cada um pelas máquinas. Não sou en-

genheiro nem técnico mas acho que um é de pedras grandes e areia, compactado, segue um de pedregulho e areia compactado, um de um produto impermeabilizante e, finalmente, por cima, o asfalto.

Nem falemos da manutenção, se raspam os buracos, se lhe põe um pouco de areia e uma pincelada de asfalto e pronto.

Será que merecemos isso?

Não me dei a pena de procurar informações precisas, estas deveriam ser suficientes para que os cidadãos se dêem conta da enorme fraude e do grande perigo dos quais são vítimas. Fraude porque isso deixa supor inúmeras e costumeiras roubalheiras, perigo porque nos expõe a riscos graves: mortos e feridos, perda de carros e caminhões, destruição de casa, etc. Será que todos já não sabem? O que é muito pior. Mas ninguém pia, incrível.

O romanos foram grandes construtores de estradas. As que deixaram ainda servem de base as que foram construídas em cima delas. Idem as pontes,. Anos atrás o rio Rodano teve uma enchente que destruiu meia dúzia de pontes construídas na modernidade. As duas pontes romanas permaneceram intactas! A notícias saiu nos jornais.

Comparem com as nossas...□

Processo
Cittadinanza Italiana
www.mericamerica.com

EDULINGUA

Laboratorio di lingua e cultura italiana

Castelraimondo



PACCHETTO 4 SETTIMANE

Corso di 100 ore + Alloggio in camera doppia + Visita a 15 città

Prezzo € ~~998~~ **898** per iscrizioni effettuate con almeno un mese di anticipo

www.edulingua.it


2010


info@edulingua.it

Dal cuore dell'Italia scopri la lingua, la cultura e le **15** città più belle!

Firenze, Pisa, S.Gimignano, Lucca, Siena, Napoli + Pompei o Capri, Venezia
Roma, Assisi ed altre città della regione Marche.

GLÊNIO BIANCHETTI

ESPRESSIONISMO "GAÚCHO"

Al tempo della guerra, Glênio Bianchetti era coinvolto nel suo quotidiano artistico e con il suo occhio attento alla realtà che lo circondava non restò estraneo alle inquietudini della sua epoca.

Traspose nel suo lavoro, in linguaggio espressionista, l'indignazione ed il dramma collettivo e intimo di chi assiste al teatro dell'orrore. Le sue incisioni con solchi e risultati forti gli fecero raggiungere l'obiettivo. In un secondo momento le figure e le forme si allontanano dalle questioni sociali ed

acquisiscono soluzioni essenzialmente plastiche e di allocazione spaziale.

Nelle sue xilografie e linoleografie dal 1951 al 1957, Glênio è per i gaúchos uno dei rappresentanti dei loro costumi: operai nella fornace, corse di cavalli assistite da spettatori con cappello, braghe alla zuava tipiche e "ponchos", il pasto, il riposo/venerdì, un gaúcho intrecciando una corda, tra gli altri. Nella pittura troviamo lo scontro dei colori. Glênio, con molta dedizione, trovò, grazie a nuove tonalità, colori di temperamento.

E creò un nuovo dialogo nella composizione tra elementi.

"Ma dato che non è la militanza che da una dimensione alla vera qualità dell'opera ma bensì gli elementi cercati nel dialogo tra forma e contenuto, ancor meno qui ne troviamo di cui preoccuparci". (Olivio Tavares de Araújo, 1999). Senza dubbi quello che riempie il nostro pensiero è la sua maestria con i colori, le forme e le simbologie dell'osservazione. Terminiamo con la sua opinione sull'arte: *"La pittura è una formula magica di identificazione.*

Quindi non mi propongo di risolvere problemi e nemmeno cerco di dimostrare se so dipingere, solo mantengo il mio lavoro lontano da inquadramenti e mode. Ciò non significa che, vivendo nella società, sia libero da compromessi o sia insensibile, come cittadino attento, ai problemi dei miei tempi". (Glênio Bianchetti).

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALL

L'ARTE ITALO



✓ In questa pagina, riproduzioni: *Fazendo marmelada* (1952), *Dois meninos com o pássaro* (1957), *Lázaro* (1959), *Via Sacra*, *Sempre-Vivas* (1952), *Jogo do Osso* (1995). Nella pagina lato: *Natureza morta dos Cajus* (1993), *Duas Moças* (1967), *Barcos* (1993), *Natureza Morta*, *Casal na praia* e una foto di Bianchetti.

✓ Nesta pagina, reproduções: *Fazendo marmelada* (1952), *Dois meninos com o pássaro* (1957), *Lázaro* (1959), *Via Sacra*, *Sempre-Vivas* (1952), *Jogo do Osso* (1995). Na página ao lado: *Natureza morta dos Cajus* (1993), *Duas Moças* (1967), *Barcos* (1993), *Natureza morta*, *Casal na praia* e uma foto de Bianchetti.

GLÊNIO BIANCHETTI - ESPRESSIONISMO GAÚCHO - Em tempo de guerra, Glênio Bianchetti envolveu-se com o cotidiano artístico e com o olhar atento ao seu redor, não ficou alheio às inquietações próprias da época. Transportou então para seu trabalho, em linguagem expressionista, a indignação e drama coletivo e íntimo de quem assiste ao teatro do horror. A gravura com sulcos e resultados fortes o apoiou em seu objetivo. Num segundo momento, as figuras e formas vão se afastando das questões sociais e adquirindo solu-

ções essencialmente plásticas e de adequação espacial. Em sua produção de xilografuras e linoleografuras de 1951 a 57, Glênio é para os gaúchos um dos representantes de seus costumes: operários em olarias, corrida de cavalos assistida por uma plateia de chapéus, bombachas e ponchos, a refeição, a sesta, um gaúcho trançando corda, entre outros. Na pintura vem o embate de cores. Glênio, com dedicação, solucionou, através de novos tons, cores temperamentais. E fez-se um novo diálogo, agora entre elementos composicionais. "Mas

visto que não é a militância que dimensiona a qualidade real da obra e, sim, os elemen-

tos agenciados no diálogo entre forma e conteúdo, tampouco há muito aqui com que nos preocuparmos". (Olivio Tavares de Araújo, 1999). Com certeza o que preenche nosso pensamento é sua maestria com cores, formas e simbologias imagéticas. E finalizo com sua opinião sobre sua arte: *"A pittura é uma fórmula má-*



gica de identificação. Portanto não me proponho a resolver problemas nem procuro mostrar que sei pintar, apenas mantenho meu trabalho longe dos enquadramentos e modismos. Isso não significa que, vivendo em sociedade, não tenha compromisso ou não seja sensível, como cidadão atuante, à problemática do meu



ERIA

BRASILIANA

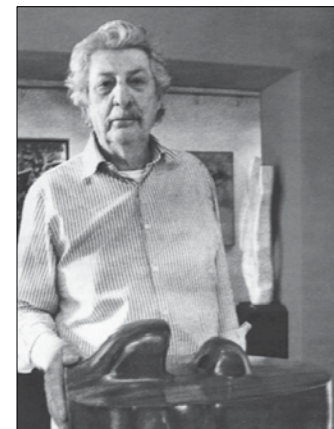
GLÊNIO ALVES BRANCO BIANCHETTI

é nato a Bagé-RS, il 15 gennaio 1928. Pittore, incisore, illustratore, tappezziere, disegnatore e professore, inizia a dipingere nel 1946 quando viene spronato dallo scrittore Pedro Wayne. Poi riceve lezioni da Iberê Camargo presso l'Istituto di Belle Arti di Porto Alegre. È stato uno dei fondatori del Club dell'Incisione di Bagé-RS nel 1951, insieme a Glau-

co Rodrigues e Danúbio Gonçalves, ma anche del Club dell'Incisione di Porto con Carlos Scliar e Vasco Prado, nello stesso anno. Sempre negli anni '50, Bianchetto si dedica alla xilografia ed alla incisione su linoleum, con forte richiamo al lavoro ed ai costumi regionali, che sempre influenzarono la sua arte. In questo periodo è direttore grafico dell'Assessorato all'Educazione del Rio Grande do Sul. Arrivò ad essere direttore del Margs negli anni '60, dedicandosi a pittura, litografia e persino incisione sul metallo. Nello stesso periodo da anche lezioni di pittura e diviene responsabile del settore grafico nell'Università di Brasilia-UnB, su invito dell'allora rettore Darcy Ribeiro, città dove andò a vivere fino al 1965, anno in cui venne allontanato dal regime militare per essere reintegrato nell'incarico solo

nel 1988. All'inizio degli anni '70 collabora alla creazione del Museo di Arte di Brasilia e partecipa a progetti per l'insegnamento artistico. Nel 1996 e 1997 si è realizzata una retrospettiva del Gruppo di Bagé con mostre in molte capitali e, nel 1999, si è tenuta una retrospettiva dei suoi 50 anni di carriera nel Palazzo Itamaraty a Brasilia. Paulo Bertoni pubblica, nel 2004, il libro Glenio Bianchetti, dato che il suo lavoro può essere trovato nelle raccolte delle più importanti istituzioni culturali e collezioni private nazionali ed internazionali. Nel 2006 si è tenuta un'esposizione nel Paço Municipal di Porto Alegre, con 26 tele in acrilico. Più avanti si è tenuta un'altra esposizione con le sue Immagini Sacre, insieme a 14 lavori rappresentanti la Via Crucis ed un grande trittico intitolato La Rivelazio-

ne di Santa Teresa d'Avila. Abitando stabilmente a Brasilia, Bianchetti trascorre l'estate a Nova Viçosa-BA dove ha anche un atelier. Un "Modernista dell'attualità", Bianchetti continua la sua vita e la sua arte perché, secondo lui, "il pittore non si ferma mai e non va in pensione". □



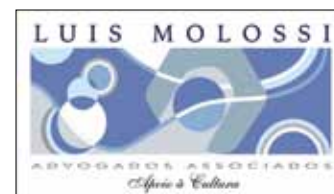
tempo". (Glênio Bianchetti). **GLÊNIO ALVES BRANCO BIANCHETTI** nasceu em Bagé-RS, em 15 de janeiro de 1.928. Pintor, gravador, ilustrador, tapeceiro, desenhista e professor, começou a pintar em 1946 quando foi incentivado pelo escritor Pedro Wayne. Depois teve aulas com Iberê Camargo no Instituto de Be-

las Artes de Porto Alegre. Foi um dos fundadores do Clube da Gravura de Bagé-RS em 1951, juntamente com Glauco Rodrigues e Danúbio Gonçalves, mas também do Clube da Gravura de Porto com Carlos Scliar e Vasco Prado no mesmo ano. Ainda nos anos 50, Bianchetti se dedica à xilografia e linoleogravura com forte apelo no trabalho e costumes regionais, que sempre influenciaram sua arte. Neste período foi diretor gráfico da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul. Chegou a ser diretor do Margs nos anos 60, dedicando-se à pintura, litografia e até gravura em metal, mas também dá aulas de pintura e se torna responsável pelo setor gráfico na Universidade de Brasília-UnB, a convite do então reitor Darcy Ribeiro, para onde se mudou e onde permaneceu até 1965, quando é afastado pelo regime militar, sendo reintegrado somente em 1988. No início da década de 1970, colabora na criação do Museu de Arte de Brasília e

participa de projetos voltados ao ensino artístico. Nos anos de 1996 e 1997, é realizada mostra retrospectiva do Grupo de Bagé com exposições em várias capitais e também em 1999, aconteceu uma retrospectiva dos seus 50 anos de carreira, no Palácio do Itamaraty, em Brasília. José Paulo Bertoni publica, em 2004, o livro Glenio Bianchetti, sendo que sua obra pode ser encontrada nos acervos das mais conceituadas instituições culturais e coleções particulares nacionais e internacionais. Em 2006 aconteceu uma exposição no Paço Municipal, em Porto Alegre, com 26 telas em acrílico. Mais tarde houve outra exposição com suas Imagens Sa-

cras, um conjunto de 14 obras representando a Via Crucis e um grande triptico intitolado A Revelação de Santa Teresa D'Avila. Morando atualmente em Brasília, Bianchetti passa o verão em Nova Viçosa-BA, onde também mantém um ateliê. Um "modernista da atualidade", Bianchetti continua sua vida e sua arte porque, segundo ele, "pintor não pára e não se aposenta nunca". □

SITES:
www.feijalberti.com
www.luismolossi.com
CRÍTICAS E SUGESTOES
e-mail galleria@insieme.com.br





■ IMIR MULATO *

Il 10/10/2007 il Ministro Dell'Interno ha emanato la circolare n° 52 per la regolamentazione e applicazione della Legge n° 68/2007 inerente ai Permessi di Soggiorno di breve durata e ha riconfermato le disposizioni già espresse nella circolare n° 32, di 23/12/2002, riguardante la possibilità di iscrizione anagrafica (residenza) per gli interessati al Riconoscimento della Cittadinanza Italiana direttamente in Italia, ma questa volta, solo con la presentazione del "Timbro Schengen" messo nel Passaporto.

Da allora i Consolati Italiani di San Paolo e Curitiba hanno scatenato una vera guerra contro le legalizzazioni di documenti, che permettono lo svolgimento dei processi direttamente in Italia.

Hanno creato un sistema di "agendamenti" nei siti dei Consolati che è risultato una trappola per gli specialisti nell'applicazione del "jeitinho brasileiro". Queste persone furbe hanno inserito migliaia di "agendamenti" fittizi nel sistema, con la speranza di poter in seguito commercializzare a buon mercato i posti prenotati, come se i Consolati permettessero di creare delle banche scambiate alle porte dei Consolati vendendo gli "agendamenti" nello stesso modo in cui si vendono i biglietti all'entrata dei teatri e degli stadi nei giorni di spettacoli importanti.

Questa volta, hanno fatto un bel autogol! Infatti i Con-

CITTADINANZA:

LEGALIZZAZIONE

UN SUGGERIMENTO COSTRUTTIVO

solati non permettono di sostituire i nomi nella lista e di conseguenza oggi le code sono composte da fantasmi, che occupano i posti delle persone che hanno bisogno del Riconoscimento della Cittadinanza. Dicono che è stata fatta una pulizia nelle liste, ma la verità è che le sale di attesa dei Consolati sono sempre vuote, perchè dei 10 ricevimenti giornalieri in programma non compare nemmeno il 20% ed oggi l'attesa a São Paulo arriva al 2018 e a Curitiba 2012.

I motivi della grande precauzione degli zelanti impiegati di questi due Consolati sono stati superati negli ultimi due anni per la crisi economica mondiale. La decelerazione dell'economia ha provocato grande disoccupazione in tutta Europa, spingendo gli italo-brasiliani a ritornare al mercato di lavoro brasiliano. Per questo non c'è più la necessità di mettere barriera preventiva per impedire l'arrivo in massa degli italo-brasiliani in Europa.

Inoltre la splendida situazione della economia brasiliana, che sta dimostrando fortemente che finalmente il Brasile sta entrando a fare parte delle grandi potenze mondiali.

Sei o sette anni fa era incoraggiante andare in Inghilterra per guadagnare £ 1.500, che equivalevano a R\$ 6.000,00 e corrispondevano a venti volte lo stipendio minimo brasiliano.

Oggi la situazione di valuta delle monete è radicalmente modificata e ci sono anche difficoltà per trovare un lavoro dello stesso livello salariale, perchè gli altri immigrati

che arrivano dall'Europa dell'Est lavorano per un compenso più basso.

Tutti questi fattori hanno indebolito la domanda di regolarizzazione della cittadinanza a qualsiasi costo, come è successo in questi ultimi anni.

Oggi la regolarizzazione della cittadinanza italiana riguarda solo i discendenti di cuore italiano, impresari, atleti, studenti e gente d'affari, il cui interesse è facilitare l'intercambio culturale e commerciale tra Brasile ed Europa.

In questo nuovo quadro si colloca il mio suggerimento!

I Patronati italiani di São Paulo e di altre città del Bra-

sile sono carenti di entrate finanziarie, vista la riduzione del numero dei pensionati, che erano ritenuti la loro principale fonte di risorse.

Se fosse concessa a questi Patronati la responsabilità di visionare i documenti, con un serio lavoro di verifica accurata dell'autenticità dei certificati presentati, e che essi si incaricassero di autenticare le firme, le traduzioni ecc, questo potrebbe rappresentare un eccellente sistema per supplire al declino delle entrate di queste istituzioni.

L'accordo potrebbe essere fatto attraverso un Convegno, dove i presidenti dei Patrona-

CIDADANIA: LEGALIZAÇÕES: UMA SUGESTÃO CONSTRUTIVA - Aos 04/10/2007, o Ministério Dell'Interno editou a Circ. n° 52, para normatizar a aplicação da Lei n. 68/2007, que trata sobre os Vistos (Permesso di Soggiorno) de breve duração e reconfirmou as disposições já expressas na Circ. n. 32, de 23/12/2002, sobre a possibilidade de Inscrição Anagrafica (residência) para os interessados no reconhecimento da cidadania italiana diretamente na Itália, só que desta vez, apenas com a apresentação do "Timbre Schengen" (Carimbo de Entrada) oposto no Passaporte.

Desde então, os Consolados Italianos de São Paulo e Curitiba desencadearam uma verdadeira guerra contra as Legalizações de documentos, que possibilitam o encaminhamento dos processos diretamente na Itália.

Criaram um sistema de Agendamento nos seus Sites, o qual resultou numa armadilha para os especialistas na aplicação do "Jeitinho Brasileiro". Estes espertalhões fizeram milhares de Agendamentos fictícios, na esperança de comercializá-los posteriormente a buon mercato, como se os Consolados

viesses a permitir que se criasse bancas de cambistas vendendo os Agendamentos nas portas dos Consolados, como vendem bilhetes nas portas dos teatros e estádios nos dias de espetáculos importantes.

Desta vez o "Jeitinho Brasileiro" fez um belo gol contra, pois os Consolados não permitem a substituição de nomes e por consequência hoje a fila está repleta de fantasmas, que ocupam os lugares dos vivos que precisam do reconhecimento da cidadania. Dizem que foram feitas algumas limpezas nas listas, mas a verdade é que as salas de espera dos Consolados estão sempre vazias, pois dos 10 agendamentos diários programados, não comparecem nem 20%. A espera em São Paulo está para 2018 e em Curitiba para 2012.

Os motivos da grande precaução dos zelosos funcionários destes dois Consolados foram suplantados pelos acontecimentos globais dos últimos dois anos. A desaceleração da economia mundial provocou grande desemprego na Europa, empurrando os italo-brasiliani de volta ao mercado de trabalho brasileiro. Por isto, não tem mais necessidade da barreira preventiva para im-

ti aderentes si assumerebbero la responsabilità morale di svolgere una rigorosa verifica e di denunciare alle autorità di polizia brasileira i disguidi e vizi riscontrati.

Ovviamente loro non concederebbero la Fede Pubblica ai documenti, perchè questo riguarda alle autorità notarile, ma verrebbe fatto un buon lavoro separando le persone seriamente interessate ad ottenere il riconoscimento della cittadinanza, dai malavitosi che sono inseriti in questo mezzo, perchè hanno trovato più facilità falsificando qualche documento per venire in Italia a fare un Passaporto, piut-

tosto che sfidare la polizia di frontiera americana nei confini con il Messico.

Questo eviterebbe, o per lo meno diminuirebbe il rischio che i funzionari consolari autentichino dei documenti falsi, come molte volte potrebbe accadere o già è di fatto accaduto.

Vedo in questo, l'unione di persone per bene, al fine di garantire i diritti costituzionali di quelli che possiedono la cittadinanza italiana per nascita e promuovere una caccia ai malintenzionati che si sono infiltrati in questo mezzo.

In vista di questo Convegno, verrebbero cancellati tut-

ti gli "agendamenti" esistenti, concedendo soltanto ai Patronati la possibilità di fare gli "agendamenti" tramite una password nel sito del Consolato, dopo aver visionato i documenti e dato il consenso per la Legalizzazione.

Un metodo da utilizzare simile a quello già utilizzato dal Consolato di Porto Alegre, dove gli impiegati del Consolato fanno loro la verifica dei documenti e fissano la data per il ritorno dell'interessato. Lì praticamente non esiste coda e l'attesa non supera i 20/30 giorni.

In questo modo sarebbe regolarizzata l'attuale situazione di blocco di riconoscimento della cittadinanza in Italia virtualmente assegnato alle due rappresentanze consolari.

La lunga coda di attesa per la cittadinanza che si sta muovendo per l'azione della Task Force della Cittadinanza, richiederà alcuni anni per lo smaltimento di tutti i processi; anche se nessuno è in gra-

do di garantire che alla scadenza dei contratti di lavoro temporanei del personale della Task Force verranno destinate altre risorse finanziarie per il rinnovo.

Il blocco imposto, come si potrebbe sperare per qualsiasi blocco imposto a qualcosa, sta spingendo i più frettolosi fuori strada, che cercano di legalizzare i documenti in altre giurisdizioni consolari, o nelle proprie, ma con sospetto di corruzione.

Le autorità consolari possono dichiarare che non sono responsabili di quanto accade al di fuori delle loro porte. Però, oltre che prestare un servizio pubblico di qualità, è loro compito anche tutelare i diritti del cittadino, dandogli le corrette informazioni e la giusta accoglienza ai suoi reclami che non lo costringa a cercare forme illecite per ottenere il rispetto dei propri diritti.

* *Imir Mulato é proprietario dell'agenzia <www.agenziabrasitalia.it>.* □

“ Da allora i Consolati Italiani di San Paolo e Curitiba hanno scatenato una vera guerra contro le legalizzazioni di documenti, che permettono lo svolgimento dei processi direttamente in Italia. ”

pedir que os italo-brasileiros venham em massa para a Europa.

E depois, a esplêndida situação da economia brasileira, que tem dado forte demonstração, que finalmente colocará o Brasil entre as grandes potências do mundo.

Há seis ou sete anos atrás era encorajador vir à Inglaterra para ganhar £ 1.500, que equivaliam R\$ 6.000,00 e representavam uns 20 salários mínimos brasileiros. Hoje, além da situação cambial radicalmente mudada, existem também dificuldades para conseguir um trabalho do mesmo nível salarial, pois novos imigrantes vindos do Leste Europeu trabalham por bem menos.

Diante dos fatos, esvaziou a demanda de regularização da cidadania a qualquer custo, que marcaram os últimos anos. Hoje quem quer a regularização da cidadania italiana são os descendentes di cuore italiano, além de empresários, atletas e gente de negócios, cujo interesse é para facilitar o intercâmbio entre o Brasil e Europa.

Diante deste novo quadro, coloco a minha sugestão!

Os Patronatos italianos de São Paulo e outras cidades do Brasil estão ca-

rentes de entradas, visto a redução do número de aposentados, que lhes proporcionavam a principal fonte de receitas.

Se fosse dada a estes Patronatos a responsabilidade da pré conferência dos documentos, com um trabalho de verificação séria e cuidadosa da autenticidade das certidões apresentadas, que se encarregassem também das autenticações das firmas, das traduções, etc. poderia representar uma excelente fonte de renda para suprir as entradas em declínio destas instituições.

O acordo poderia feito através de um Convênio, onde os presidentes dos Patronatos aderentes assumiriam a responsabilidade moral de promover as verificações e conferências, denunciando às autoridades policiais brasileiras as falsificações encontradas.

Certamente, não dariam a Fé Pública dos documentos, porque isto é de competência dos tabeliães, mas fariam um belo trabalho separando as pessoas de bem interessadas no reconhecimento da cidadania, dos bandidos que se inseriram neste meio, pois acharam mais fácil falsificar alguns documentos para vir à Itália fazer um Passaporte, do que enfrentarem a polícia de fronteira ame-

ricana nos desertos do México.

Isto evitaria, ou pelo menos diminuiria o risco, de que os funcionários consulares viessem a autenticar documentos falsos como muitas vezes pode acontecer e de fato tem acontecido.

Vejo nisto, um mutirão das pessoas de bem, para garantir o direito constitucional daqueles que possuem a cidadania italiana por nascimento e promover uma caça aos mal intencionados que se infiltraram no meio.

Em vista deste Convênio, seriam cancelados todos os Agendamentos existentes, passando aos Patronatos a possibilidade de fazerem os agendamentos através de senha no Site dos Consulados depois de conferido os documentos e dado a viabilidade para a Legalização.

Um sistema parecido com aquele utilizado pelo Consulado Italiano de Porto Alegre, onde os próprios funcionários do Consulado fazem a conferência dos documentos e agendam a data do retorno do interessado, onde praticamente não existe fila. A espera é de apenas 20 ou 30 dias.

Assim seria regularizada a atual situação de literal bloqueio ao reconheci-

mento da cidadania imposto por estas duas representações consulares.

A longa fila de espera da Cidadania, que está se movendo pela ação da Task Force da Cidadania, levará alguns anos para o atendimento de todos, bem como ninguém pode garantir que terminado os atuais contratos de trabalho temporários, haverá verbas e disposição política para a renovação.

O bloqueio imposto, como se poderia esperar de todo bloqueio imposto a qualquer coisa, está empurrando os mais ansiosos para caminhos sinuosos, que procuram legalizar seus documentos em outras jurisdições consulares e ou mesmo, nas próprias jurisdições, mas com suspeita de corrupção.

As autoridades consulares responsáveis podem alegar que o que ocorre fora de suas portas, não é de suas responsabilidades. Porém, além de prestar o serviço público de qualidade, é também vosso dever zelar pelos direitos dos cidadãos, prestando-lhes as informações e um atendimento eficaz, que não os obriguem a procurar formas ilícitas para ter seus próprios direitos respeitados.

* *Imir Mulato é proprietário da agência <www.agenziabrasitalia.it>.* □



Foto: Diácono Perov / Insieme

✓ L'avvocato **Guilherme Pazini Bortoluzzi** (centro) sottoscrive l'impegno alla funzione di **Agente Consolare Onorario d'Italia a Criciúma**, con giurisdizione in tutto il Sud di Santa Catarina, sostituendo suo padre, il medico **Sergio Luiz Bortoluzzi**. Come testimoni dell'atto formale, insieme a **Vittoriano Speranza** (s), hanno firmato **Walter Petruzzello** e **Gianluca Cantoni**, rispettivamente del **CGIE** e **Comites PR/SC**.

✓ O advogado **Guilherme Pazini Bortoluzzi** (centro) assina o termo de posse na função de **Agente Consular Honorário da Itália em Criciúma**, com jurisdição em todo o Sul de Santa Catarina, em substituição a seu pai, o médico **Sergio Luiz Bortoluzzi**. Como testemunhas do ato presidido por **Vittoriano Speranza** (e), assinaram **Walter Petruzzello** e **Gianluca Cantoni**, respectivamente do **CGIE** e **Comites PR/SC**.

RITORNANO I SERVIZI CONSOLARI NEL SUD DI SC

GUILHERME BORTOLUZZI ASSUME FUNZIONI DI AGENTE CONSOLARE ONORARIO D'ITALIA A CRICIÚMA-SC

L'avvocato **Guilherme Pazini Bortoluzzi** è il nuovo agente consolare onorario d'Italia per Criciúma e regione Sud dello Stato di Santa Catarina. Ha ricevuto l'incarico dalle mani del Reggente **Vittoriano Speranza** che, fino al 15 marzo scorso, rispondeva come titolare del Consolato Generale d'Italia a Curitiba. Il solenne atto durante il quale Bortoluzzi ha giurato fedeltà alla Costituzione Italiana ed all'incarico assunto, si è tenuto davanti a familiari e rappresentanti della comunità italiana della giurisdizione consolare che fin dal 15 ha come nuovo titolare **Salvatore Di Venezia**. **Guilherme Bortoluzzi** succede nell'incarico a suo padre, il medico **Sergio Luiz Bortoluzzi**, che ave-

va lasciato l'incarico un anno fa a causa dell'età. L'area di Criciúma è una di quelle che presenta la maggior densità di italo-discendenti di tutto lo Stato di Santa Catarina ed era senza i servizi dell'agenzia consolare dal marzo dell'anno scorso, quando era iniziato il processo di nomina dell'avvocato che compirà 32 anni a maggio. Oltre che per l'esperienza professionale nell'area del diritto, Bortoluzzi ha un lungo curriculum di attività nell'area culturale di interesse agli italo-brasiliani, in particolare nella zona dove abita. Ha fatto corsi vincolati alle Associazioni **Bellunesi nel Mondo** e **Vicentini nel Mondo**, partecipato ad alcune Consulte Venete ed incontri destinati a giovani veneti, è stato coordinatore del Comitato dei Giovani Veneti all'Estero e realizzato viaggi culturali e di studio in Italia nel 2002, 2005 e 2006 e negli Stati Uniti nel 1992 e 1995. È direttore delle relazioni internazionali dell'Associazione dei Giovani Imprenditori di Criciúma, oltre ad essere membro del Comitato di Relazioni In-

ternazionali dell'OAB-SC. L'agenzia consolare di Criciúma continuerà a funzionare nel Centro Commerciale "Bortoluzzi Center", posto nella zona centrale della città. Alla cerimonia erano presenti il presidente del Comites PR/SC, **Gian-**

luca Cantoni; il consigliere **CGIE Walter Petruzzello**; il presidente della **Fondazione Italia, Vincenzo Cortese**; il presidente del **CCI PR/SC, Francisco Schiocchet** ed alcuni funzionari del Consolato Generale d'Italia a Curitiba. □

SERVIÇOS CONSULARES VOLTAM AO SUL DE SC - GUILHERME BORTOLUZZI ASSUME FUNÇÕES DE AGENTE CONSULAR HONORÁRIO DA ITÁLIA EM CRICIÚMA-SC - O advogado **Guilherme Pazini Bortoluzzi** é o novo agente consular honorário da Itália para Criciúma e região Sul do Estado de Santa Catarina. Ele foi empossado no cargo pelo Regente **Vittoriano Speranza** que, até o último dia 15/03, respondia como titular pelo Consulado Geral da Itália em Curitiba. A solenidade durante a qual Bortoluzzi jurou fidelidade à Constituição Italiana e ao cargo que assumiu, aconteceu diante de familiares e de representantes da comunidade italiana da jurisdição consular que desde o dia 15 tem **Salvatore Di Venezia** como novo titular. **Guilherme Bortoluzzi** sucede no cargo a seu próprio pai, o médico **Sergio Luiz Bortoluzzi**, que há exatamente um ano teve que se afastar da função em razão da idade. A área de Criciúma é considerada uma das que apresenta maior densidade de italo-discendentes em todo o Estado de Santa Catarina e estava sem os serviços da agência consular desde março do ano passado, quando foi dado início ao processo de nomeação do advogado que em maio de-

verá completar 32 anos de idade. Além de sua experiência profissional na área do Direito, Bortoluzzi tem um largo currículo de atividades na área cultural de interesse dos italo-brasileiros, principalmente da região onde habita. Fez cursos na Itália vinculados às Associações **Bellunesi nel Mondo** e **Vicentini nel Mondo**, participou de algumas Consultas **Vênetas** e encontros destinados a jovens **vênetas**, foi coordenador do Comitê dos Jovens **Vênetas** no Exterior e realizou viagens culturais e de estudos na Itália em 2002, 2005 e 2006, e nos Estados Unidos em 1992 e 1995. É diretor de relações internacionais da Associação dos Jovens **Empreendedores de Criciúma**, além de membro do Comitê de **Relações Internacionais** da OAB-SC. A agência consular de Criciúma continuará funcionando no Centro Comercial "Bortoluzzi Center", localizado na área central da cidade. A posse de Bortoluzzi foi testemunhada pelo presidente do **Comites PR/SC, Gianluca Cantoni**; pelo conselheiro do **CGIE Walter Petruzzello**; pelo presidente da **Fundação Itália, Vincenzo Cortese**; pelo presidente do **CCI PR/SC, Francisco Schiocchet** e por alguns funcionários dos próprio Consulado Geral da Itália em Curitiba. □

2010

VIVA A CULTURA ITALIANA



**CURSOS REGULARES
CONVERSAÇÃO
INTENSIVOS**

CURITIBA: 41 3271-1696 | 41 3329-5127 **CRICIÚMA:** 48 3433-5013

FLORIANÓPOLIS: 48 3333-2019 **JOINVILLE:** 47 3026-6151

Saiba Mais!

WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR



**Centro
di Cultura
Italiana**

PARANÁ - SANTA CATARINA



Foto: Diassano Pirevi / Istante

✓ *Delegazione trentina del comune di Canal San Bovo passa da Curitiba (nella foto nel Jardim Botânico Ivanor Minatti e Cristina Sculco, del Circolo Trentino di Curitiba) prima di andare a Zortéa, Centro-Sud di Santa Catarina (13/03), per la celebrazione del "Patto di Amicizia" che dà il via al gemellaggio tanto sognato dall'ex-sindaco della città italiana, Luigi Zortea, scomparso l'anno scorso nel volo dell'Air France, sull'Atlantico. Composta da 24 persone, la delegazione era comandata dal vice-sindaco Renato Loss ed aveva tra i suoi componenti anche familiari di Luigi (Giuliana Dell'Antonia, Annalisa Zortea e Rino Zortea). Comites PR/SC.*

✓ *Delegação trentina do município de Canal San Bovo passa por Curitiba-PR (foto no Jardim Botânico, com Ivanor Minatti e Cristina Sculco, do Circolo Trentino de Curitiba) antes de ir até Zortéa, no Centro-Sul de Santa Catarina (13/03), para a celebração do "Pacto de Amizade" que abre o "gemellaggio" sonhado pelo ex-prefeito da cidade italiana, Luigi Zortea, desaparecido ano passado no voo da Air France sobre o Atlântico. Composta por 24 pessoas, a delegação era chefiada pelo vice-prefeito Renato Loss e incluía também familiares de Luigi (Giuliana Dell'Antonia, Annalisa Zortea e Rino Zortea). Comites PR/SC.*



LONDRINA-PR:

1

Famiglia Sorgi realizza I Incontro

DATO IL SUCCESSO DELL'INIZIATIVA GIÀ SI PARLA DEL II. SARÀ GIÀ IL PROSSIMO ANNO

■ CLAUDIO PIACENTINI

Il 14 febbraio scorso si è tenuto a Londrina-PR il "1° Incontro della Famiglia Sorgi". Vi hanno partecipato moltissimi discendenti di Angelo Sorci (che errori di trascrizione trasformarono in Sorgi e Sorge) e Thereza Pambianco (ritratta nella foto 2) che giunsero dall'Italia nel lontano 1901 già con sei figli: Olivia, Angelina, Domenica, Paulino, Miguel, Augusto. In Brasile ne nacquero altri sei: Domingos, Maria, Ida, Artério, José e Crispina. A questo 1° Incontro erano presenti discendenti di Paulino, Domingos e Maria. Sono intervenuti circa 180 familiari, felicissimi della riunione organizzata e curiosi di avere informazioni su parenti dei quali avevano perduto le tracce. Churrasco (grigliata), dolce, musica al vivo, spazio-giochi per i più piccini con animazione, hanno trasformato la giornata in una

grande e allegra festa. Una foto molto emozionante è stata quella che ha riunito gli attuali patriarchi e matriarche della famiglia Sorgi presenti all'evento (foto 4): in piedi da sinistra verso destra: Alzira, Eunice, Maria Aparecida, Ieda e Egídio (figli di Domingos), Maria Aparecida "Cida" (figlia di Maria); da sinistra verso destra seduti: Diva (figlia di Domingos), Leonilda, Santina, Ivanilde, João (figli di Paulino).

Paulino Sorgi (nato a Limigiano, Bevagna, Italia) e giunto in Brasile nel 1901 a quattro anni di età si sposò il 6 novembre 1915 con Antonia Sartorelli e da loro nacquero undici figli: Alexandre, Idalina, Antonio, Maria, Santina, Tereza, João, Ivanilde, Angelo, Carlos e Leonilda (nella foto 5 questo ramo dei Sorgi, nella 3 i nipoti di Paulino e Antonia e nella 6 i discendenti di Domingos). Per ognuno un tesserino identi-

cativo (foto 7). Nella foto 1 i Sorgi riuniti (e nemmeno tutti sono riusciti ad entrare nella fotografia!)

Per maggiori informazioni su prossime iniziative della Famiglia Sorgi e adesioni al 2° Incontro, previsto per il 2011, si possono contattare: Mara Sorgi allo 0xx4391069997, o <plan@sercomtel.com.br>, oppure Vera Sorgi allo 0xx4399518613 o <arosseventos@sercomtel.com.br>, oppure Rosangela Sorgi <re-staurare@hotmail.com>. □



2



3

FAMÍLIA SORGI REALIZA SEU I ENCONTRO – COM O SUCESSO DA INICIATIVA, JÁ ESTA MARCADO O II ENCONTRO. SERÁ JÁ NO ANO QUE VEM – Em 14 de fevereiro último foi realizado em Londrina-PR o “I Encontro da Família Sorgi”. Dele participaram muitos descendentes de Angelo Sorci (que erros de transcrição transformaram em Sorgi e Sorge) e Thereza Pambianco (retratada na foto 2), que chegaram da Itália no distante 1901, já com seis filhos: Olivia, Angelina, Domenica, Paulino, Miguel e Augusto. No Brasil, nasceram outros seis: Domingos, Maria, Ida, Artério, José e Crispina. Neste I Encontro estavam presentes descendentes de Paulino, Domingos e Maria. Participaram cerca de 180 familiares, felizes pela oportunidade da reunião organizada e curiosos por informações sobre parentes dos quais haviam perdido a história. Churrasco, sobremesa, música ao vivo, espaços para brincadeiras animadas

Fotos Canavus

para os menores, transformaram o dia numa grande e alegre festa. Uma foto muito emocionante foi aquela que reuniu os atuais patriarcas e matriarcas da família Sorgi presentes no evento (foto 4): de pé, da esquerda para a direita: Alzira, Eunice, Maria Aparecida, Ieda e Egidio (filhos de Domingos), Maria Aparecida “Cida” (filha de Maria); da esquerda para a direita, sentados: Diva (filha de Domingos), Leonilda, Santina, Ivanilde, João (filhos de Paulino). Paulino Sorgi (nascido em Limigiano (Bevagna, Itália) e chegado ao Brasil em 1901, com quatro anos de idade, casou-se com Antonia Sartorelli em 6 de novembro de 1915 e deles nasceram onze filhos: Alexandre, Idalina, Anto-

nio, Maria, Santina, Tereza, João, Ivanilde, Angelo, Carlos e Leonilda (este ramo dos Sorgi está na foto 5; na 3, os netos de Paulino e Antônia e, na 6, os descendentes de Domingos). Para cada participante, um cartão de identificação (foto 7). Na foto 1, os Sorgi reunidos (nem todos foram incluídos numa única fotografia!). Para maiores informações sobre as próximas iniciativas da Família Sorgi e adesões ao II Encontro, previsto para 2011, podem ser contatados: Mara Sorgi, tel 0xx4391069997 ou <plan@sercomtel.com.br>, ou Vera Sorgi tel 0xx4399518613 ou <aros-seventos@sercomtel.com.br> ou também Rosangela Sorgi <restaurare@hotmail.com>. □



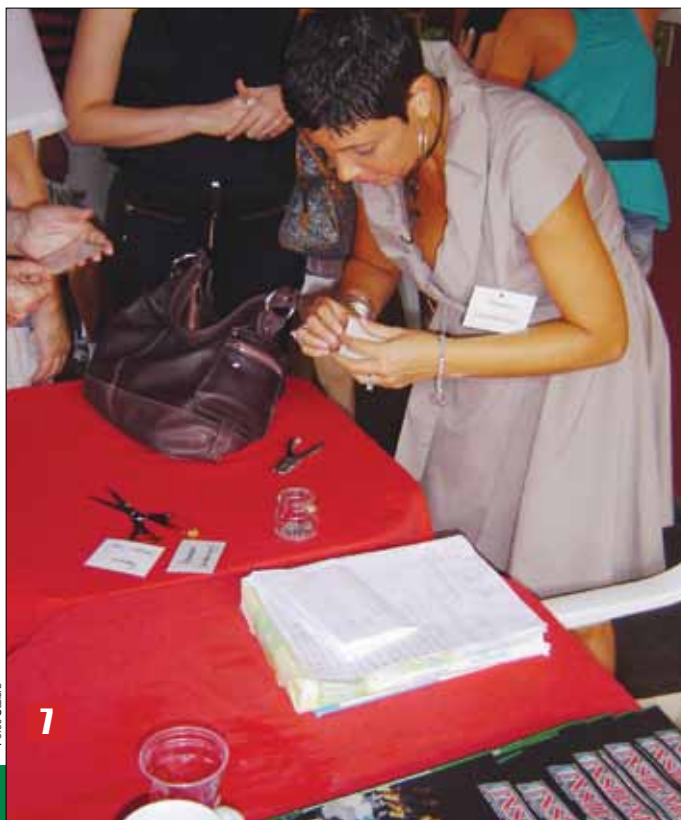
4



5



6



7

Fotos Canavus

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Per la seconda volta consecutiva, ad un anno esatto di distanza dalla prima, il Presidente del Consiglio Berlusconi ha cancellato la sua visita in Brasile; lo scorso anno fu il “caso Battisti” a giustificare il rinvio, quest’anno sembra che invece le ragioni siano da ricercarsi nella difficile situazione politica italiana alla vigilia delle elezioni regionali del 28 marzo.

Al di là delle motivazioni adottate non mi sembra che tutto ciò faccia onore e rafforzi i rapporti tra i nostri due Paesi. Negli ultimi due anni il Presidente Lula si è recato per ben tre volte in Italia, e in tutte queste occasioni ha avuto modo di avere incontri al massimo livello con le autorità italiane; anche nel corso della recente visita della missione di Governo e Confindustria (il sindacato degli imprenditori italiani) a San Paolo, il Presidente brasiliano ha voluto essere presente all’evento, nonostante il protocollo non lo avrebbe previsto (proprio per la mancanza anche in quell’occasione del Capo del Governo italiano). Non si comprende quindi questa differenza di comportamento da parte del Presidente Berlusconi.

Non si tratta solo di una poco cortese attitudine di carattere diplomatico, ma di una fortissima e inspiegabile sottovalutazione del peso del Brasile nel contesto politico internazionale, dell’enorme potenziale per le imprese italiane della sua economia e – infine – del valore storico della presenza italiana in questo Paese-continente.

Probabilmente questa visita si terrà tra poche settimane, ad aprile; lo spero vivamente anche perché un ulteriore rinvio sarebbe davvero difficile da intendere e da spie-

gare.

Quello che resta, però, è questo senso di sottovalutazione nei confronti di una delle maggiori economie del mondo e della più grande comunità di italo-discendenti residenti all’estero.

Con riferimento a quest’ultimo aspetto, insieme al mio collega Gino Bucchino (eletto in Nord America), ho scritto qualche giorno fa una lunga lettera proprio al Primo Ministro italiano: si tratta di tredici domande semplici e chiare, relative ad altrettante questioni aperte attinenti alla vita di questa nostra grandissima collettività. Domande che da tempo attendono risposte precise da parte del governo.

Perché e come sostenere la ‘task force’ della cittadinanza? Cosa si sta facendo per la diffusione della cultura e della lingua italiana nel mondo? Perché ci siamo dimenticati degli anziani indigenti che vivono fuori dall’Italia? Perché si dimezzano le risorse per l’informazione italiana all’estero? A queste e alle altre domande (che vengono pubblicate alla sezione “documenti”) il governo di un Paese che ha quasi cinque milioni di cittadini residenti all’estero ha il dovere morale di rispondere.

Personalmente mi impegnerò a insistere su questi punti, senza paure e reticenze, convinto di dover lottare con tutti i mezzi che la democrazia permette per rivendicare l’attuazione di tutti i diritti dei cittadini italiani, ovunque essi vivano.

**Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all’Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).*

PANORAMA - Pela segunda vez consecutiva, exatamente um ano depois da primeira, o Presidente do Conselho, Berlusconi, cancelou sua visita ao Brasil; ano passado, foi o “caso Battisti” a justificar o adiamento; este ano, parece que as razões estão na difícil situação política italiana às vésperas das eleições regionais de 28 de março.

Além das causas alegadas, não me parece que tudo isso honre e reforce o relacionamento entre os nossos dois Países. Nos últimos dois anos, o Presidente Lula esteve três vezes na Itália e, em todas essas oportunidades, encontrou meios de realizar encontros com as mais altas autoridades italianas; também durante a recente visita da missão de Governo e Confindustria (o sindicato dos empresários italianos) em São Paulo, o Presidente Brasileiro quis estar presente no evento, embora não fosse previsto pelo protocolo (exatamente pela ausência, naquela oportunidade, do Chefe do Governo Italiano). Não se compreende, portanto, essa diferença de comportamento por parte do Presidente Berlusconi.

Não se trata apenas de uma atitude de caráter diplomático pouco cortês, mas de uma muito forte e inexplicável sub avaliação do peso do Brasil no contexto político internacional, do enorme potencial para as empresas italianas de sua economia e - enfim - do valor histórico da presença italiana nesse País continental.

Provavelmente, essa visita acontecerá em poucas semanas, em abril; aguardo vivamente, até porque um novo adiamento seria difícil de explicar.

O que fica, porém, é esse sentido de sub avaliação no que diz respeito a uma das maiores economias do mundo e da maior comunidade de italo-

descendentes no exterior.

Com referência a esse último aspecto, junto com meu colega Gino Bucchino (eletto na América do Norte), escrevi há alguns dias uma longa carta exatamente ao Primeiro Ministro Italiano: tratam-se de treze perguntas simples e claras, relativas a outras tantas questões abertas relacionadas à vida dessa nossa grande comunidade. Perguntas que, há tempo, aguardam respostas precisas por parte do Governo.

Por que e como manter a “forçatarefa” da cidadania? O que está sendo feito para a difusão da cultura e da língua italiana no mundo? Por que nos esquecemos dos idosos indigentes que vivem fora da Itália? Por que são cortados pela metade os recursos para a informação italiana no exterior? A essas e às outras perguntas (que são publicadas na seção “documentos”), o governo de um País que tem quase cinco milhões de cidadãos residentes no exterior tem o dever moral de responder.

Pessoalmente, me empenharei na insistência dessas questões, sem medos ou reticências, convencido de que preciso lutar com todos os meios que a democracia permite para reivindicar o atendimento de todos os direitos dos cidadãos italianos, onde quer que eles estejam.

**Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).*

RENDI



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DEL

- ✓ **Catania, 5 febbraio:** Costituzione dell’Associazione “Terza Nostra”;
- ✓ **Roma, 12 febbraio:** Università “La Sapienza”, partecipazione al XII Convegno Bachellet, a trenta anni dalla morte dell’Ex Presidente dell’Azione Cattolica e Vice Presidente del CSM;
- ✓ **San Paolo, 14 febbraio:** Centro Culturale Vergueiro, partecipazione al centenario della nascita di Adorinan Barbosa;
- ✓ **San Paolo, 17 febbraio:** Unione Italiana (Tatuapé), Assemblea pubblica e incontro con

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Ordini del Giorno, Interpellanze, Mozioni

Ho presentato in Assemblea un Ordine del Giorno, accolto dal

governo come raccomandazione, che chiede la proroga del termine ultimo del 31.12.2010 per la presentazione delle domande di cittadinanza italiana per le persone originarie dei territori dell'ex impero austro-ungarico; ● Sono stato firmatario dell'interpellanza urgente al Governo italiano, a prima firma On. Garavini, sulla chiusura del Comune di Fondi (LT) a causa di infiltrazioni mafiose; ● Sono stato firmatario di una

Mozione in Parlamento che chiede al Governo una iniziativa urgente relativa alla guerra nella Repubblica del Congo. ● **Lettere** ● Ho scritto al Presidente del Consiglio, Silvio Berlusconi, insieme all'On. Bucchino sottoponendo al governo 13 questioni relative alla comunità italiana in Brasile; ● Ho scritto al Sottosegretario al Ministero degli Esteri, Vincenzo Scotti, chiedendo di intervenire su questioni urgenti relative ai rapporti Italia-Brasile; ● Insieme a tutti i deputati eletti all'estero abbiamo scritto al Sottosegretario Paolo Bonaiuti, responsabile per l'informazione italiana all'estero, chiedendo un incontro urgente sui problemi di RAI Italia e della stampa italiana all'estero.

TARE DEL DEPUTATO

Porta



Foto: GENA

✓ **L'ambasciatore del Brasile in Italia, José Viegas Filho, il sindaco di Toro (Molise), Angelo Simonelli ed il deputato Fabio Porta in un incontro nella sede dell'Ambasciata, a Roma.** ✓ *O embaixador do Brasil na Itália, José Viegas Filho, o prefeito de Toro (Molise), Angelo Simonelli e o deputado Fabio Porta em encontro na sede da Embaixada, em Roma.*

DEPUTATO

gli associati;
✓ **Roma, 22 febbraio:** Ambasciata del Brasile, presentazione del "Toquinho Toro Festival" con il Sindaco di Toro (Molise)

se) e l'Ambasciatore del Brasile in Italia;
✓ **Roma, 24 febbraio:** Apertura del IV Congresso della Unione Italiani nel Mondo (UIM). □

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

LETTERA DEI DEPUTATI PORTA E BUCCHINO AL CAPO DEL GOVERNO ITALIANO, SILVIO BERLUSCONI, IN OCCASIONE DEL SUO PROSSIMO VIAGGIO IN BRASILE

1) In Brasile vive oggi la maggiore comunità di italo-discendenti al mondo: si tratta secondo stime attendibili di circa 36 milioni di persone; di queste oltre 300mila hanno la cittadinanza italiana (più della metà solo nella circoscrizione consolare di San Paolo). Con molte difficoltà e poche risorse è partita circa un anno fa la cosiddetta "operazione task-force" per consentire ai sei Consolati italiani presenti sull'enorme territorio brasiliano di evadere l'accumulo di oltre mezzo milione di domande di cittadinanza. *Il governo intende sostenere tale azione, anche con il rafforzamento e l'estensione di una rete consolare precaria e non adeguata alle dimensioni del Brasile e della grandissima comunità di origine italiana?* • 2) In Brasile risiede anche la più grande comunità al mondo di discendenti dei territori dell'ex impero austro-ungarico ai quali, grazie alla legge 379/2000, è stato concesso il diritto di presentare domanda di cittadinanza italiana. *Cosa intende fare il governo per diminuire i tempi di trattazione di tali domande presso l'apposita commissione ministeriale insediata a Roma e - dando seguito ad uno specifico Ordine del Giorno approvato dalla Camera - per valutare la possibilità di una proroga della scadenza del termine ultimo del 31/12/2010 per la presentazione di tali domande?* • 3) Presso la Commissione Affari Costituzionali della Camera è tornato il disegno di legge che modifica la normativa sulla concessione della cittadinanza. In quel disegno di legge, gli aspetti riguardanti gli italiani all'estero sono completamente ignorati. Restano così senza risposta le annose e diffuse richieste di riaprire i termini per la concessione, di consentire a chi nato in Italia l'ha perduta di poterla riacquistare, di considerare finalmente le donne soggetti di pieno diritto anche sotto il profilo della trasmissione della cittadinanza, di superare l'odiosa discriminazione tra i figli nati prima dell'entrata in vigore della Costituzione e quelli nati dopo. *Quale posizione il Governo prenderà nella discussione della legge sulla cittadinanza?* • 4) La grave riduzione dei finanziamenti per i corsi di lingua e cultura italiana all'estero penalizza una richiesta di "italianità" che negli ultimi tempi era in espansione e delude le aspettative delle nuove generazioni. *Il Governo si impegna a interrompere la spirale discendente dei finanziamenti in questo campo e a ritornare almeno al livello raggiunto nell'ultima Finanziaria approvata dal Governo di centrosinistra?* • 5) I tagli delle ultime due Finanziarie stanno contenendo severamente le possibilità operative dei Centri di cultura, che dovrebbero essere, come quelli di nostri partners europei, gli avamposti culturali del Paese in aree di interesse strategico. *Quali impegni il Governo assume per mettere gli Istituti di cultura nelle condizioni di svolgere efficacemente il loro ruolo?* Per l'America Latina, in particolare, l'oscillazione dei cambi spesso taglia ulteriormente le risorse destinate alla loro attività. *Perché il Governo non adotta un sistema di bilanciamento congiunturale, in modo che gli Istituti possano programmare la loro attività sulla base di risorse certe?* • 6) I tagli previsti dalle due ultime leggi finanziarie hanno colpito, come si diceva, l'assistenza diretta degli italiani all'estero e in modo particolare l'assistenza sanitaria. I nostri connazionali residenti in America Latina da tempo chiedono invece di dare continuità e valorizzare gli interventi volti a garantire agli italiani indigenti la necessaria copertura sanitaria tramite assicurazioni sanitarie e altre forme di assistenza laddove se ne verificano le condizioni: un sistema sanitario locale insufficiente e la contemporanea disponibilità di società di assicurazione a condizioni adeguate. *Cosa intende fare il suo Governo per venire incontro a queste legittime e impellenti richieste?* • 7) Sono decenni che lo Stato italiano promette l'istituzione di un assegno di solidarietà a favore degli italiani in stato di grave indigenza residenti in America Latina. Nessun Governo tra tutti quelli che si sono succeduti ha mai finora mantenuto le promesse. *Non crede che sia arrivato il momento di dire una parola certa garantendo vitale sostegno ai propri cittadini costretti ad emigrare che vivono oggi in condizione di indigenza?* • 8) La protezione sociale dei nostri emigrati è certamente una delle priorità che il Governo dovrebbe affrontare in America Latina. *Perché non viene approvato l'accordo di sicurezza sociale con il Cile e non vengono rinnovati gli accordi con il Brasile e l'Argentina oramai datati e inadatti a garantire una più equa ed efficace tutela previdenziale?* • 9) Da molti anni - come denunciavamo da tempo - non vengono erogate ai nostri pensionati in America Latina, senza alcuna ragione plausibile se non quella di risparmiare, due importanti prestazioni pensionistiche: la maggiorazione aggiuntiva e l'importo aggiuntivo. Si tratta di decine di migliaia di euro che potrebbero essere di concreto sostegno per i nostri connazionali più bisognosi, soprattutto in presenza dei pesanti tagli alla voce dell'assistenza. *Perché i ministri competenti non danno disposizione all'Inps di pagare diritti riconosciuti dalle leggi in vigore?* • 10) L'accordo contro le doppie imposizioni fiscali tra Italia e Brasile nella parte che riguarda le pensioni è scritto in maniera ambigua ed ha creato difficoltà interpretative alle autorità competenti. Paradossalmente, infatti, tutti i pensionati italiani residenti in Brasile i quali fanno valere un reddito da pensione superiore ai 5000 dollari vengono tassati due volte, prima alla fonte dal fisco italiano (sulla quota eccedente tale cifra) e poi nel Paese di residenza. Nonostante continui appelli e proteste, l'Italia non ha ancora superato questa forma di vessazione fiscale. *Cosa intende fare il Governo per accogliere le giuste rivendicazioni dei nostri pensionati in Brasile?* • 11) I pagamenti delle pensioni dell'Inpdap in Brasile sono ancora oggi caratterizzati da procedure farraginose, ritardi, cambi penalizzanti, commissioni esose. *Perché non è stato ancora possibile utilizzare anche per i pensionati italiani dell'Inpdap in Brasile il metodo dell'accredito diretto su conto corrente bancario in loco?* • 12) Da tempo attende di essere ratificato dall'Italia il trattato sul trasferimento delle persone condannate nei rispettivi Paesi, in modo che esse possano scontare la pena nel Paese d'origine. *Quando il Governo presenterà alle Camere il disegno di legge di ratifica del trattato?* • 13) Il colpo che si è assestato all'unico strumento di presenza informativa all'estero, RAI Italia, eliminando dalla Convenzione del Governo con la RAI ben 12 milioni di euro, rende incerte e preoccupanti le prospettive del sistema comunicativo italiano verso l'estero. A questo si aggiunge la riduzione del 50% delle somme destinate alla stampa italiana all'estero, che svolge una insostituibile funzione di coesione e promozione comunitaria. *Il Governo ha intenzione di reintegrare le risorse così gravemente decurtate? In particolare, si intende ripristinare il notiziario italiano in lingua portoghese, fornito gratuitamente alla rete informativa locale, per fare in modo che l'immagine dell'Italia si estenda e si accrediti?* □



Foto: Rosendo Bessa

LA UIL FESTEGGIA 60 ANNI A FIANCO DEI LAVORATORI E DEI PENSIONATI

■ DI GUIDO MORETTI*

Tra la fine di febbraio ed i primi di marzo si sono svolti a Roma i Congressi dell'Ital UIL della UIL e della Unione Italiana del Lavoro.

Particolare interesse ha suscitato il dibattito all'interno dell'Assemblea del patronato Ital e del congresso della Unione Italiani nel Mondo (UIM) dove erano presenti i delegati dell'Italia e di tutti i Paesi del mondo nel quale il nostro Patronato è presente.

È stato posto l'accento sulla necessità, in particolare all'estero di adeguare i servizi del Patronato alle esigenze di una realtà che ha subito notevoli cambiamenti, con i progressi che alcuni paesi cosiddetti in via di sviluppo, tra i quali il Brasile, hanno visto negli ultimi anni e con una nuova emigrazione con esigenze diverse a cui dare risposte adeguate.

Ribadendo il ruolo strategico degli uffici di Patronato all'estero come punto di riferimento per tutte le esigenze dei nostri emigrati è stata posta in particolare evidenza la necessità di creare adeguate "sinergie" tra tutti i servizi che la UIL può offrire ai cittadini anche all'estero, e tra questi oltre alla attività di patronato della Ital ed alla UIM, particolarmente attiva nel settore della cultura e della lingua italiana, vanno ricordati i servizi di assistenza fiscale (CAF) di tutela dei con-

sumatori (Adoc) e di cooperazione internazionale (progetto Sud).

A seguire si è svolto il quindicesimo Congresso della Unione Italiana del Lavoro che questo anno ha coinciso con i sessanta anni della fondazione della UIL. Una data importante per questa organizzazione che ha superato i due milioni di iscritti con una crescita costante in questi anni ed ha riconfermato la sua vocazione di sindacato riformista che intende dare, soprattutto in questo momento di crisi a livello mondiale, risposte concrete ai lavoratori fuori da schemi ideologici e di partito.

Al Congresso erano presenti quasi cento delegati di tutti i paesi del mondo che hanno voluto testimoniare il ruolo e la dimensione internazionale di questo sindacato, ed erano presenti una nutrita delegazione dei sindacati brasiliani riconfermando il forte legame tra la UIL ed il Brasile presente anche nei progetti di cooperazione internazionale che Progetto Sud UIL sta attualmente conducendo nello Stato di San Paolo e in quello di Bahia.

Una ricorrenza importante per la UIL e per i lavoratori italiani ma anche una occasione per riconfermare i legami e l'impegno della UIL attraverso le sue istituzioni in Brasile.

* Guido Moretti è presidente del Patronato ITAL-UIL in Brasile <www.uil.org.br>. □

Bacheca

MARZO 2010 PARTE LA CAMPAGNA REDEST 2010



VIENI ALL'ITAL:
UNA PORTA SEMPRE



Presso i nostri uffici puoi:

- Controllare il tuo ObisM
- Compilare e trasmettere in via telematica il modello RedEst all'Inps
- Chiedere i trattamenti di famiglia, le maggiorazioni e le integrazioni
- Controllare se hai diritto alla 14esima

Questo e molto altro tutto GRATUITAMENTE!



✓ La prestigiosa orchestra di Santa Cecilia (Roma) ha eseguito un concerto in occasione della Celebrazione di 60 anni della UIL. Alla festa hanno partecipato più di 700 ospiti tra quali il Presidente del Consiglio, Silvio Berlusconi, e l'onorevole Fabio Porta.

✓ A famosa orquestra de Santa Cecilia (Roma) realizou um concerto por ocasião da celebração de 60 anos da UIL. Participaram da festa mais de 700 convidados, entre os quais o Presidente do Conselho, Silvio Berlusconi, e o deputado Fabio Porta.



PATRONATO ITAL UIL

No Brasil, a maior rede de assistência
a italianos e descendentes

Rede de Atendimento

- São Paulo (SP): 11- 3081.0133
- S. C. do Sul (SP): 11- 4224.5176
 - Curitiba (PR): 41- 3232.0344
- Porto Alegre (RS): 51- 3022.2414
- B. Horizonte (MG): 31- 3024.2080
- Americana (SP): 19 - 3406.2358
 - Vitória (ES): 27- 3317.7983
 - Salvador (BA): 71- 3328.4388
- Florianópolis (SC): 48 - 3024.6358

SERVIÇOS GRATUITOS

WWW.UIL.ORG.BR



✓ Milton Batista Souza Filho, Monica Lourenço Veloso, Paola de Polo Saibanti, Dr. Plínio Sarti, Prof. Guido Clemente.



Foto: Roberto Bressi

Alinari Istituto di Edizioni Artistiche

■ POR PLÍNIO G. A. SARTI*

Grandes comemorações estão sendo preparadas para 2011, o “Ano Brasil Itália”. A Imigração Italiana é um dos temas mais apaixonantes. O Centro de Memória Sindical organizará a Mostra Documental, inclusive fotográfica, da decisiva participação dos nossos antepassados na organização cultural, social, sindical e política do Brasil. Fizemos uma singela referência das Società de Mutuo Soccorso na última Insieme.

O ex-presidente do Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, Professor Guido Clemente - mestre em História Romana da Universidade de Florença - organizou, para a UIM do Brasil e para o Centro de Memória Sindical, uma pauta de trabalho com a professora Paola de Polo Saibanti, responsável pelos

Projetos Especiais e pelas Exposições do prestigiosíssimo Arquivo Fotográfico Alinari. Fundada em Florença em 1852, a Fratelli Alinari é a maior instituição do mundo operando no campo da fotografia, da imagem e da comunicação. São proprietários de mais de 4 milhões de fotos. Buscamos na Alinari esse ponto de referência insubstituível para conservar, catalogar, divulgar e transmitir, através da fotografia: a história, toda sociedade, a arte e a cultura. Grande parte do registro fotográfico da imigração italiana no Brasil e da atuação dos imigrantes em nosso país nos foi mostrada através do acervo de Florença. Vamos expor essas fotos em todo Brasil e publicaremos um livro comemorativo.

* Plínio G. A. Sarti é presidente da UIM Brasil <www.uim.org.br>. □



Foto DiPaola

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

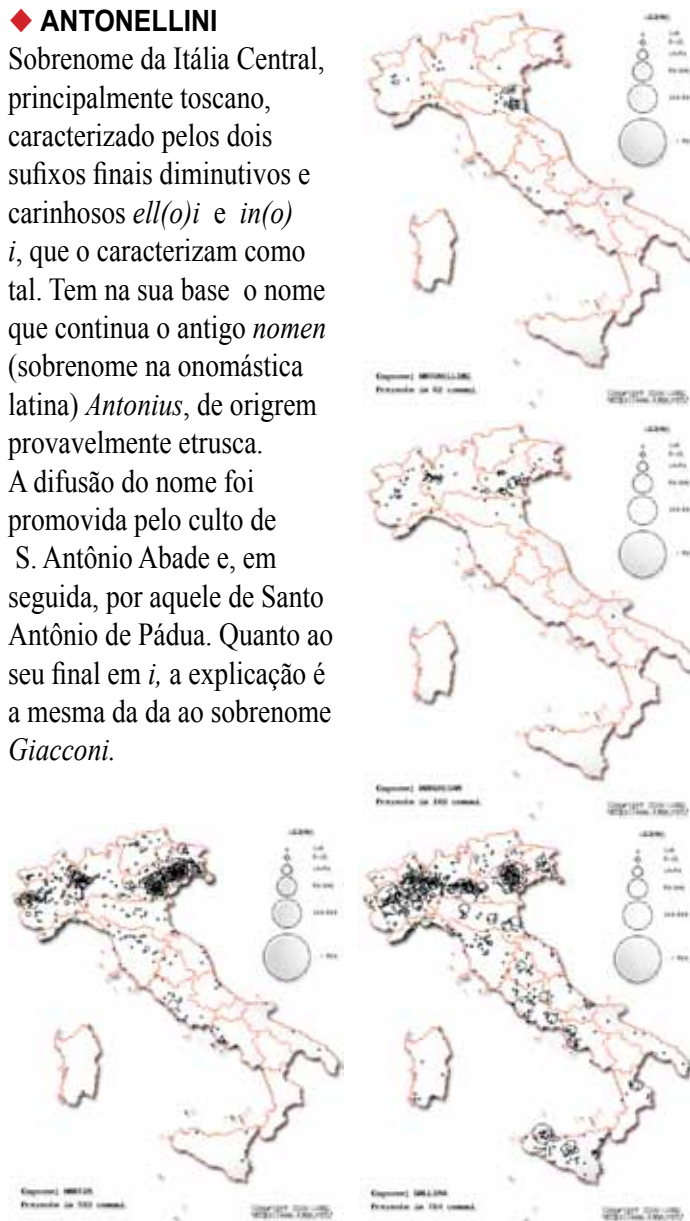
◆ MARTIN

Como *Martino(i)*, é difundido com alta frequência em toda a Itália. Na forma de *Martin* é da Itália Norte-oriental (Friuli e Vêneto). Tem na sua base o nome *Martino*, derivado de *Mars-Martis*, com o significado originário de **sacro, dedicado ao deus Marte**. O nome teve grande difusão pelo culto a San Martino de Tours, morto no ano 397, um dos santos mais populares, principalmente pela tradição que, vendo um pobre sem roupa, Martino, que pertencia à guarda imperial a cavalo, cortou com a espada, em duas partes, a própria capa, dando uma metade ao pobre.

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ ANTONELLINI

Sobrenome da Itália Central, principalmente toscano, caracterizado pelos dois sufixos finais diminutivos e carinhosos *ell(o)ji* e *in(o)i*, que o caracterizam como tal. Tem na sua base o nome que continua o antigo *nomen* (sobrenome na onomástica latina) *Antonius*, de origem provavelmente etrusca. A difusão do nome foi promovida pelo culto de S. Antônio Abade e, em seguida, por aquele de Santo Antônio de Pádua. Quanto ao seu final em *i*, a explicação é a mesma da da ao sobrenome *Giacconi*.



◆ BORGHESE

Sobrenome vêneto, caracterizado pelo seu final em *an*. Tem sua origem de *borghesano*, ou seja, **morador de um burgo**, que na Alta Idade Média estavam localizados nas encostas do castelo, ou da fortaleza do feudatário do lugar. Em tempos posteriores ao seu surgimento, aproximadamente entre os séculos XIII e XIV (1200 e 1300) assumiu o significado de **morador de um burgo**, ou seja **de uma cidade**.

◆ GALLINA

Difundido com pouca frequência em toda Itália. Tem na sua base o apelido jocoso ou polêmico relacionado com *gallina* (galinha). Nos sobrenomes alusivos a comportamentos, fatos, situações ocasionais, como *Gallina*, no nosso caso, às vezes não é mais possível reconstruir, no étimo onomástico, a motivação semântica como relação entre o significado lexical e a pessoa assim denominada.

Cacao

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.
Informazioni e Prenotazioni:
00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)
Email: cacaobb@hotmail.it



L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con se il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni.

BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



L. Balocchetto in S. Pietro in G.L. Basso - Foto Desiderio Pavesi

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geléias variadas, presunto, queijo.

Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens.

Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma

Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014

Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini



Presente Divino

FERRERO
ROCHER®

